Anno XVI — Rio de Janeiro—Quinta-feira, 11 de Março de 1926 — N. 5.137

Director responsavel: Dinis Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Séde da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

O monumento ao Grande Chanceller

Synthetisando em Rio Branco a justiça internacional

A homenagem do valeroso povo uruguayo ao grande brasileiro o identifica e irmana com suas glorias

Que o culto aos nossos, praticado por outrem, nos lembre o dever de harmonia com os que nos deram honra e lustre

Monumento a Rio Branco, inaugurado hoje, na avenida Brasil, em Montevidéo

Inaugura-se em Montevidéo, hoje, com a solemnidade natural em acto de tão alto sentido sentimental e politico, o monumento com que o povo uruguayo perpetua a expressão de seu carinho pelo mais puro dos politicos e o maior dos diplomatas brasileiros, o barão do Rio Branco. A iniciativa da nobre nacionalidade sul-americana tem a sua explicação em um dos gestos culminantes da carreira do Grande Chanceller, quando reconheceu no Uruguay o condominio de aguas do rio Jaguarão e da Lagôa Mirim, acto de transcendente equidade e de inapreciavel alcance politico — um dos pontos fundamentaes do estupendo prestigio que ergueu o nosso paiz no concerto internacional e ainda hoje, a despeito de tudo, o sustem na mediocridade.

O Chanceller não era homem que, como diplomata, se cingisse ao momento presente. A extensão de intelligencia, a maravilhosa perspicacia, a clarissima visão permittiam-lhe agir accorde, no futuro. A obra que desenvolveu durante a sua longa estadia na direcção da nossa politica exterior ainda hoje vigora e fructifica na cordialidade sul-americana, ampla e tranquilla. O ambiente politico creado pelo seu engenho e pela sua generosidade através de actos justos e energicos, através de doutrina harmoniosa e serena, é aquelle que permitte ás nacionalidades latinas da America o pacifico trabalho que as move ao seu destino.

O fundamento do acerto politico de Rio Branco está no seu crystallino espirito de justiça. Acobertado pelas apparencias de bonhomia que lhe davam, no paiz, o ar de um grande pae, affectuoso e lucido, estava nelle a enfibratura moral de um authentico paladino. E quando havia de fazer valer, contra interesses exacerbados, appetites exigentes, paixões arbitrarias, a summidade do Direito, a sua palavra limpida, irradiação de um espirito integerrimo e crystallino, lograva o milagre de convencer os mais pertinazes e amainar os mais ardentes e rebeldes.

Detalhe: cabeça da Justiça internacional

Rio Branco era a bondade, era, tambem, a justiça. E as virtudes do bem e do justo paiz. Quando assumiu a chefia das Relações Exteriores, a debilidade e a confusão caracterisavam a nossa politica internacional. Na America, sobretudo. Pendencias de fronteiras, adormecidas nos archivos, eram motivos permanentes de inquietudes e geravam no continente uma atmosphera de força. Assim, elle foi o integrador do mãos augurios, pejada de invertaza e de suspeita, propicia ao aggravo de quaesquer querellas. O dissidio pairava ameaçando a paz sul-americana. Nenhum povo era senhor do seu espirito para a obra pacifica de engrandecimento nacional.

Rio Branco, conhecedor profundo da situação americana, cuidou desde logo de aclarar o horizonte, e, de como o conseguiu, são provas o renome universal de que desfruta no mundo diplomatico internacional e a nitidez da actual politica da America do Sul.

Todos os litigios pendentes, elle os arrostou e solveu com o sello da summa equidade, da maxima sabedoria. O territorio das Missões, durante largo tempo contestado, fez que fosse definitivamente integrado ao corpo do paiz. Os nossos direitos na Guyana Franceza, a pique de se perderem em obscuridades, seu luminoso senso e a sua clara palavra elucidaram e firmaram de vez. A' intricada questão do territorio do Acre, que creara uma situação internacional particularmente aspera e perigosa, deu seguro fim. O litigio de fronteiras com o Perú, assignalou-lhe mais uma victoria concludente, e outra a questão entre o Chile e os Estados Unidos, em que brilhou como arbitro. Rio Branco defendeu com o melhor de suas energias e intelligencia o territorio do Brasil. Integrou, geographicamente, a nação. Nunca, porém, contrariando o que lhe antolhava o Direito, a Justiça.

E o ponto culminante da sua carreira é exactamente aquelle em que, fiel á sua consciencia, coherente com a sua doutrina, cedeu ao Uruguay — um paiz pequeno, ao cedeu ao Uruguay — um paiz pequeno, a tempo praticamente inerme — o condominio de aguas do rio Jaguarão e da Lagôa Mirim. Esse acto espelha, em plena pureza, a personalidade politica do Grande Chanceller. Elle, patriota exaltado, que durante annos defendera leoninamente o territorio nacional — e empenhara nessa defesa toda a sua alma, toda a sua intelligencia, toda a sua coragem — quando azado o momento, sobrepoz o direito á patria, summaria e lucidamente, sem laivo de theatralidade, arrostando ademais, pelo simples amor da equidade e em favor do mais fraco, a celeuma dos menos esclarecidos e mais exaltados.

Quando o colheu a morte, signaes havia, já, da dissolução moral e politica, e a vacillação da chamma sagrada enchia de sombras tremulas o crepusculo do patriota e do trabalhador. A actualidade é a inercia, o deliquio. A palavra perdeu a sonoridade, a descrença empallideceu o caracter. Vigem a tristeza, o desmantelo e a cobiça. Não ha respeito. Não ha exaltação. Não ha fé. Ainda agora, que vemos? O Uruguay, reconhecido, ergue na praça publica o monumento ao Grande Chanceller. No Brasil, apezar da subscripção visando a erecção da sua estatua, nada existe que o recorde ao povo que honrou pelo trabalho e pelo talento.

Anoitece, no Brasil. A vontade, o heroismo, o ideal desertaram. A não contar um que outro brado de alarma — sonoridades singulares, vagos indicios de vitalidade e resistencia — o que se antolha é o civismo desacordado, a fé perecida, o frio das almas.

Sempre vale, entretanto, mesmo agora quando o paiz offerece, o espectaculo de um baixo relevo de deliquescencia e mediocridade — recordar figuras como a do Grande Chanceller, summidade da raça — Grande — pela direitura de principios e attitudes, pela limpidez de intelligencia e de caracter, pela abnegação e coragem civicas — Cavalleiro da Justiça no campo livre e claro das Americas.

Folhas soltas

I
VIDA E MORTE

Ninguem procure lembrar-se desse instante de que não fica vestigio na memoria, como não deixa sulco no ar a luz que o scinde e aclara. Vida irman da Morte, sabe-se lá como desabrochas!

Como se nasce!... Que impressão se recebe ao entrar no mundo?... Será de espanto ou de dor o grito que, parecendo choro, repercute em alegria no coração das mãis?

Porque não se conserva lembrança d'essa hora inicial em que se emerge do amor á tona do martyrio?

Porque não se hade ver na madrugada, quando a Natureza vibra em força fecunda e, orvalhada, sorri nas corollas abertas?

Nascer — quem se recorda do que foi essa victoria? Morrer, quem imagina o que será essa derrota?

O estertor da agonia não será, como o grito do nascimento, uma expressão de jubilo? este, o clamor triumphal pelo surto na Luz; aquelle, o suspiro de allivio pelo regresso á Treva?

Porque, entre tantas flores, por mais que eu busque no meu *"Canteiro de saudades"*, não encontro a que desabrochou no principio? Como encontrá-la se, nessa hora indivisa, eu ainda pairava, hesitante entre a vida e a morte?

A semente só vinga quando se ucama no sólo e o sólo em que floresce a saudade é a memoria, ilha de recordações que surge na vastidão do Tempo como as que se formam no oceano sobre rochedos nús, a grão e grão de terra, algas e babugens, arborecendo com os germens esparzidos pelos ventos ou rolados ao léu das vagas, que nellas se acolhem, medram, crescem e frondejam espessamente em bosques.

Entre todos os vivos não ha esse que se lembre da hora em que nasceu. Entretanto...

II
A PRIMEIRA PALAVRA

Como aprendi eu a falar?

As palavras vieram commigo informes, desarticuladas e, pouco a pouco, as fui compondo, syllaba a syllaba, e applicando-as aos respectivos seres e objectos que designavam.

A primeira que balbuciei foi o appellativo de minha mãe, por ser ella a imagem que eu tinha sempre deante dos olhos. Mal os abria do somno logo a encontrava a mirar-me, inclinada sobre o meu berço, como o céo se curva sobre a terra.

E essa palavra inicial foi a raiz de que nasceram todas as outras, como nascem as folhas na arvore á medida que se lhe vão distendendo os ramos.

Hoje, para encontrar esse nome, eu teria de recavar a terra e buscá-lo no seio da morte, onde nasce a vida.

Que será feito de minha mãe?

Recolhendo-me, ás vezes, em mim mesmo, vejo-a dentro do coração, ouço-a, sinto-a.

Terá ella desistido do céo para ficar commigo, animando-me nos meus desfallecimentos, consolando-me nas minhas tristezas, alvoroçando-se commigo nas minhas alegrias?

Ha tantas coisas mysteriosas que nos cercam e nos escapam á vista: a esperança, a fé, o amor, todos os sonhos, emfim. Quem os vê? E não estão comnosco? Não são, a bem dizer, a essencia mesma da vida?

Assim faz minha mãe dentro do meu coração e é por isso que, ainda hoje, nas minhas dores, nas minhas agonias, chamo por ella como a chamava quando, pequenino, dormia no seu collo, alumiado por seus olhos meigos, acalentado por seu canto.

Mamãe! Este foi o primeiro nome que pronunciei, o nome flôr, que ainda me perfuma a voz e que será, na minha hora derradeira, a palavra sacramental da extrema uncção da minha bocca.

E quando minh'alma sair da vida dolorosa não errará o caminho do céo, que mamãe conhece por o haver deixado para vir acompanhar-me e poder responder-me de dentro de mim, consoladoramente, quando a invóco nas minhas angustias, como a chamava em pequenino, fechando-a toda num vocabulo apertado, como toda a encerro, e viva, no meu coração: Mamãe!

Do "Canteiro de saudades".

Coelho Netto.

MICROLANDIA

E o Sr. Arlindo Leoni, com aquella voz martellada, continuou:

— Isto foi ha 15 annos. O Pedro Lago era muito mais moço do que hoje é. Era um typo elegante. Elegante? Não, almofadinha. E tão almofadinha que se póde dizer que foi elle o precursor do almofadismo no paiz. A sua elegancia era de tal maneira requintada, que nós o chamavamos Petronio da Baixa dos Sapateiros.

E sacudindo-me pelo casaco:

— Mas, vamos ao caso. O Lago teve sempre o geito e a veia do politico, e dahi, o immenso prestigio que elle tem na Bahia. Para seduzir o eleitor, para agradal-o, para fascinal-o, nunca houve ninguem como o Lago. E' compadre de todas as pretas velhas da Bahia, abraça todo o mundo na rua, vae tomar café nas casas mais humildes, emfim, faz todas as coisas que, no elemento popular, produzem a suprema fascinação.

E depois de arrebentar-me o primeiro botão do casaco:

— Mas, vamos ao caso. Um dia o Pedro Lago, para uma certa eleição, precisava do apoio de um certo cabo eleitoral da freguezia da Sé. Bateu para lá. O homem resistiu: — não senhor, não senhor, tinha compromisso, etc. E o Lago-nhen-nhen-nhem nhen-nhen-nhem! e o homem nada. Já o Lago havia perdido as esperanças, quando á porta da sala surgiu uma mulata gorda (a mulher do cabo eleitoral) com uma creança nos braços. E o Lago, num lindo terno de casemira clara, bem talhado, bem vincado, botou-se para a mulher e arrebatou-lhe a creança das mãos! — Bonito pequeno! lindo pimpolho! poz-se a dizer com enthusiasmo. Tirou umas balas (o Lago sempre andou com balas nos bolsos para dar aos filhinhos de seus eleitores) deu-as ao pimpolho, sentou-o nas pernas carinhosamente e continuou a conversa com o cabo eleitoral. Foi obra de tres ou cinco minutos. O pequeno alagou vastamente a linda calça vincada do Lago. Balburdia. A mãe correu e deu uma palmada no garoto, o cabo ralhou com a esposa, o pimpolho rompeu num berreiro. O Lago, damnado da vida, procurava desculpar: — Não faz mal, não é nada.

— Além de não conseguir o voto, perdeu a calça, não é verdade? perguntei.

O Sr. Arlindo Leoni, arrebentando-me os outros botões do casaco:

— Não senhor, está muito enganado. O cabo eleitoral voltou-se para o Lago e disse: — Seu doutor, um banho desse vale bem um sacrificio: póde ir descansado, que o voto é seu.

Pequeno Pollegar.

A balburdia architectonica do Rio de Janeiro

José Mariano filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, apoia o ponto de vista da A NOITE

Estou de pleno accordo com os conceitos do vosso jornal sobre a architectura de nossa capital, mas não posso attribuir a culpa aos architectos, e sim aos poderes publicos, que nunca estabeleceram a vigilancia esthetica que se faz mistér. Agora, pela primeira vez, cuida-se na Prefeitura, embora de maneira imperfeita, da censura de fachadas. Entretanto, essa medida, mesmo que fosse levada ao extremo, da exigencia, não poderia actuar isoladamente em prol da esthetica urbana.

A architectura é apenas uma das faces do problema geral de urbanismo, que ainda não conseguimos abordar. Pouco vale cuidar de corrigir uma fachada, sem poder indagar se essa fachada pode ou deve ser construida em determinado ponto da cidade. A architectura deve estar subordinada ás condições de *emplacement*. E' a natureza do local, a sua perspectiva, o seu pittoresco, a sua relação com os edificios vizinhos, que devem impôr, ou, melhor, suggerir ao architecto a fórma architectonica mais conveniente.

O "envidraçado" do Passeio Publico, que, tendo podido ser um bello exemplo de arte nosso, resultou num mistiforio verdadeiramente risivel

Essa obra de approximação intelligente, entre a arte e a natureza, esse dom de que os francezes possuem incontestavelmente o segredo, não é coisa facil, nem está ao alcance da engenharia civil. E' por isso que eu clamo incessantemente pelo contratamento no estrangeiro de um architecto de cidades, isso é, do architecto fachadista *doublé* do architecto paizagista (*towplaner* dos inglezes).

O que se passa entre nós em materia de urbanismo ultrapassa as raias do absurdo. Frisemos um aspecto da cidade, da parte mais nobre, que deveria merecer o maior cuidado e vigilancia esthetica, como, por exemplo, o vestibulo da Avenida Rio Branco, entre a rua do Passeio e o Theatro Municipal.

Aquillo não é praça nem rua. Os alinhamentos entrecruzam-se, avançam, recuam, em varias direcções. O Theatro Municipal, espaventoso e rastaquera, se acotovella pelo lado da rua 13 de Maio com miseraveis casinhas de um andar. O edificio do Conselho Municipal, linda joia inspirada na bolsa de algodão de Liverpool, se me não engano, está emparedado por uma série de mostrengos architectonicos, que se disputam as glorias do máo gosto. As fachadas desses edificios, recentissimos, um dos quaes ainda em construcção, são de uma chatice pifia. O peor é que elles brigam uns com os outros, não sómente em estylo e proporções, mas até na concordancia dos pés direitos dos diversos pavimentos, quer dizer, as mais elementares exigencias de correcção de fachadas, abstracção feita da questão do *emplacement*, foram esquecidas!

Não devemos ter a impertinencia de condemnar nenhum estylo architectonico, desde que elle se nos apresente de modo conveniente, isto é, subordinado ás condições da paizagem e perfeito na sua concepção artistica.

Uma cidade cosmopolita como o Rio de Janeiro, attraindo capitaes e valores humanos de varios paizes europeus, onde a cultura artistica é superiora á nossa, muito deveria esperar da collaboração desses elementos.

E' perfeitamente natural que o estrangeiro procure praticar no paiz adoptivo a sua architectura nativa. Os allemães fazem agora do Sacco de S. Francisco uma pequena Westphalia.

E' uma questão talvez de sentimentalismo, porque afinal de contas essa architectura não é a que mais se recommenda ás condições do nosso clima.

Ao lado dessas preferencias justificaveis ha as preferencias absurdas de pessoas ignorantes, que se impressionam com a casa de Rodolpho Valentino ou de Norma Talmadge, ha os *parvenus* que fazem castellos gothicos decorados com panoplias de folha de Flandres...

Ha de tudo, e ainda sobra. Ha, por exemplo, um afortunado desenhista francez, ha longos annos em *tourné* artistico-commercial nesse paiz de botocudos ingenuos, que se permitte criticar a nossa architectura, para poder impingir a mofada architectura dos Luizes de França.

Ora, se nós achamos razoavel que um estrangeiro scandinavo construa em plena avenida Atlantica uma casa com o frontão em *pignons*, não devemos achar razoavel que os brasileiros e os estrangeiros de bom senso construam no Brasil a architectura nacional, logica, confortavel, adaptada por uma experiencia secular, ás condições do meio e ás proprias exigencias sociaes?

Não é sorpresa para ninguem que o Sr. Cuchet não poderá sentir a architectura brasileira. O colonial do Sr. Cuchet tem o *soulaque* francez e o ranço mexicano. Mas tambem nós não lhe exigimos o sacrificio de projectar em estylo nacional. Toda a obra de reconstituição do estylo passado está sendo feita por jovens architectos brasileiros, cheios de fé e enthusiasmo pela sua patria. A campanha em prol do resurgimento da arte architectonica nacional, hoje victoriosa em todo o Brasil, é uma nobre campanha de nacionalismo. Não podemos, não devemos contar com a collaboração de mercenarios transatlanticos sem enthusiasmo e sem fé.

Não devo roubar o precioso espaço do vosso jornal, mas seja-me permittido dizer que o estylo architectonico nacional possue vitalidade propria, e póde ser adaptado a todas as exigencias da vida moderna. Os recentes projectos destinados ao Pavilhão Brasileiro na Exposição de Philadelphia teriam confundido o Sr. Francisque se elle não estivesse de má fé.

Temos o dever de reagir contra a architectura transatlantica, que não se adaptando ás nossas condições de meio, tem o unico merito de ser bonita. O publico precisa saber o que de facto significa — commercialmente falando — a preferencia dos cabotinos pelos estylos francezes. Emquanto os nossos jovens architectos percorrem as velhas cidades de Minas, e se instruem na arte forte de seus maiores, esses senhores jogam com as cartas marcadas e compram os seus ornatos na venda da esquina, dosados, mensurados e proporcionados.

Tiremos-lhe o baralho das mãos e a escamoteação cessará.

Guarde o Sr. Francisque a sua architectura para seu uso interno, mas guarde tambem para elle seus impertinentes e descabidos conselhos. Os brasileiros não nasceram no matto. Acordaram os olhos maravilhados sob o tropico luminoso, e sentiram ao nascer o perfume agreste da matta.

O Sr. Francisque não poderá comprehender essas coisas selvagens...

O juiz tomou em consideração o requerido pelo Dr. Mauricio de Lacerda

Conforme noticiámos hontem, em primeira mão, o Dr. Mauricio de Lacerda requereu ao juiz federal fosse requisitado o seu comparecimento aos trabalhos da Junta Apuradora do ultimo pleito, de 1º de março, em que fôra elle eleito intendente municipal.

O juiz Dr. Victor de Freitas, tomando em consideração o seu pedido, assim despachou hoje: "A. Officie-se ao Sr. ministro da Justiça, remettendo copia desta petição para que elle a tome na consideração devida, visto a incompetencia deste juizo, no caso."

Hoje mesmo foi cumprido o despacho do juiz.

O VORONOFF ELEITORAL

(DESENHO DE STORNI)

— Frontin recorrendo ao sôro de macaco... velho.

Os successos da Syria

Dois desmentidos de fonte franceza

PARIS, 11 (Havas) — Telegrapham de Beirut:

"O Alto-Commissariado francez desmente, de forma categorica, os boatos que correram de que os estrangeiros residentes em Damasco tinham sido intimados a deixar a cidade por motivo da proxima offensiva dos druzos. Era egualmente falsa a informação relativa á tomada da cidade de Kneitsa, e ao massacre da respectiva população. Ambas estas noticias, de fonte reconhecidamente tendenciosa, não têm o minimo fundamento."

COBHAM A CAMINHO DE ATHENAS

CAIRO, 11 (Havas) — O aviador Cobham partiu esta manhã, de Sollum para Athenas.

Parte para o seu posto o novo embaixador dos Estados Unidos em Madrid

NOVA YORK, 11 (N. A.) — Partiu hoje, de manhã, para a Europa, acompanhado de sua familia, o Sr. Ogden Hammond.

O Sr. Hammond, que seguiu pelo "George Washington", vae substituir, como embaixador dos Estados Unidos na Hespanha, o Sr. Alexandre Moore, que acaba de deixar aquelle cargo.

Projecta-se no Mexico uma importante linha aerea para passageiros

Ligará o Mexico com Vera Cruz e Tampico

NOVA YORK, 11 (N. A.) — Pensa-se no Mexico em estabelecer um serviço aereo de passageiros e correspondencia que ligará a capital do paiz a Vera Cruz e Tampico.

Os planos para essa linha aerea, de grande importancia, já estão quasi concluidos. Serão feitas diversas viagens por dia, empregando-se apparelhos modernos que poderão conduzir quinze passageiros.

Ecos e Novidades

Nada tinhamos a oppôr á injusta feracidade do articulista que illustrou hontem as duas primeiras columnas da pagina de honra da *A Noticia*, se não fosse a attenção especial que devemos a este brilhante vespertino.

De facto, não se comprehende que ainda haja plumitivo de entendimento claro que leve a sua admiração pelo genio diplomatico que preside aos destinos do Itamaraty, a ponto de não admittir um reparo razoavel aos desacertos de uma politica que só nos proporciona desgostos.

Se patriotismo, no conceito deturpado de uma certa corrente, quer dizer simplesmente connivencia resignada com todos os despropositos perpetrados fóra do paiz, é o caso de se proclamar, desde logo, a irresponsabilidade da nossa chancellaria pelas extravagancias de uma politica que contraria fundamente o pensamento da unidade da Nação.

Não fôra o illustre articulista da *A Noticia* um perfeito marciano, que baixou á terra para se quedar em extase invencivel ante um patente fetiche que se enthronisou no Itamaraty, veria, por certo, que não mentimos quando dissemos que a maioria esclarecida do povo brasileiro duvida ainda da utilidade da Liga das Nações. Se quizessemos mesmo ser um pouco mais rigorosos, poderiamos ter affirmado que a nossa adhesão a essa sociedade internacional abriu um hiato indesculpavel na politica que vinhamos invariavelmente seguindo, como demonstra irrecusavelmente a nossa attitude em presença das nações reunidas em Haya, em 1907. Chegamos ali a uma serie de affirmações praticas a que nenhum publicista sublunar póde razoavelmente mostrar-se estranho.

O Brasil, que não conhecia, dantes, distincções entre a soberania de Honduras e a da Inglaterra, sente-se hoje bem na intimidade de um gremio, cujos estatutos confiam a direcção do mundo a um grupo de cinco potencias.

E o que vae de odioso em tudo isto está bem claro na resistencia offerecida, hoje, á entrada definitiva do proprio Brasil, um dos fundadores da Liga, no seio do Conselho, que é um dos seus orgãos essenciaes. Os homens que architectaram a Santa Alliança não pensavam de outro modo.

E eis uma das razões da inutilidade de uma tal organização. Quaes são os serviços prestados por esta á humanidade, ainda dividida e ensanguentada?

Calcada sobre outras bases e servida por outra mentalidade politica, talvez fosse o apparatoso syndicato de Genebra um instrumento util á tranquillidade dos povos. Presentemente, nada mais é do que uma machina, complicada e dispendiosa, que pesa sobre os orçamentos elasticos dos Estados, sem livral-os, entretanto, das apprehensões sinistras e dos sobresaltos continuos desse regimen de paz de ferro, que ainda asphyxia o mundo.

Se está nas forças do Itamaraty melhoral-o, que a iniciativa lhe faça bom proveito. Se entende o nosso corajoso chanceller que o Brasil tem mais autoridade para essa missão de Hercules do que os Estados Unidos, cujo presidente qualifica a *embrulhada* actual da sociedade de Genebra de "negocio de estrangeiros", não se detenha um minuto em face da censura injustificavel da imprensa. Vá um pouco mais longe: entre resolutamente na questão do mandato do Irak e na temivel liquidação das contas da guerra.

Mas, antes disso confunda o supposto *derrotismo* de todos os brasileiros que receiam sinceramente pela sorte de sua terra, pondo aos olhos da opinião publica os documentos comprobatorios da solidariedade sul-americana ao ponto de vista advogado pelo Itamaraty. Queremos provas irrefutaveis de que o Brasil não está effectivamente insulado num continente em que os seus constantes anhelos de fraternidade lhe davam uma posição que uma politica inhabil lhe torna inaccessivel.

Emquanto permanecermos na ignorancia das illusorias chancellarias americanas e européas que nos amparam cordialmente na aventura que se prolongará até setembro, resta-nos apenas o direito de uma advertencia, que não faz mal a ninguem: entre a diplomacia de Talleyrand, que entendia ser a palavra um instrumento da dissimulação do pensamento, e a do moderno Radio Club Internacional, para gaudio das agencias officiosas de informações, ha sempre um logar para a actividade, discreta e perseverante, em prol da grandeza de um povo e dos ideaes elevados, que inspiram, no exercicio de sua soberania, toda obra de pacificação humana.

∴

A existencia do petroleo liquido, em lençóes subterraneos, que pudessem ser explorados como se faz com os poços artesianos, era até ha pouco tempo, motivo de pesquizas entre nós, mas que não haviam conseguido exito definitivo. O encontro, em Minas Geraes, de uma fonte petrolifera, no municipio de Campos Geraes, proximo de Alfenas, embora assignalado officialmente por um profissional enviado ao local pelo governo daquelle Estado, não foi de molde a dar a impressão da existencia daquelle hydrocarbureto em jorros, como se verifica em outras regiões da terra, onde o petroleo emerge do solo como verdadeiro "geyser".

Agora, no entanto, segundo informações de São Pedro de Piracicaba, em São Paulo, em consequencia a uma sondagem ali feita, por ordem do governo federal, appareceu o petroleo em jacto abundantissimo, formidavel, evidenciando a riqueza do sub-solo paulista a esse respeito.

A importancia dessa descoberta é de uma absoluta evidencia. O consumo do petroleo é cada vez maior entre nós, como no mundo inteiro. A sua applicação industrial, como oleo combustivel, cresce dia a dia. O seu valor economico é, pois, de uma intensidade crescente.

O registo desse facto deve, por todos esses motivos, ser feito com a maior satisfação e marcado na historia do nosso progresso com a pedra branca com que os romanos assignalavam os seus dias auspiciosos.

∴

A nossa politica economica de intensificação de culturas vae nos dando os mais felizes resultados. Por todos os Estados e por toda a parte a polycultura se desenvolve com magnifico exito.

Ainda agora, informações do Departamento do Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura, mostram como a cultura e a producção de arroz em Santa Catharina deixam de ser uma perspectiva admiravel para ser uma realidade vigorosa.

Cerca de dez mil hectares são, hoje, alli cultivados com o arroz, cuja colheita ascendeu, segundo os ultimos dados, a dezesete mil toneladas, que não só attendem a todo o consumo do Estado, mas ainda sobram para a exportação, que foi, em 1921, de 5.781 toneladas, no valor de 3.910 contos.

Esta cultura tem sido tão rendosa que processos aperfeiçoados para o estabelecimento de industrias destinadas para o tratamento industrial do arroz, por meio da secca, do descasque, do polimento e do lustro da *oriza sativa*.

A vitalidade economica de Santa Catharina encontrou, assim, na cultura do arroz, mais um elemento de excepcional valia a incorporar-se ás suas fontes de riqueza, permittindo que a exportação do rico Estado sulino, no ultimo decennio, se elevasse de uma oitenta dezenas de mil contos de réis.

Reuniu-se hoje a Junta Apuradora das ultimas eleições

O palacio do Conselho esteve animado

Aspecto da assistencia e a Junta Apuradora

Esteve reunida hoje, no Conselho Municipal, a Junta Apuradora das ultimas eleições municipaes, o que levou grande movimento á "gaiola de ouro".

Secretariada por funccionarios do Conselho a junta, composta dos Drs. Victor de Freitas, Bulhões Pedreira e Mafra de Laet, trabalhou na apuração do pleito sob os olhares interrogadores de dezenas de candidatos.

No recinto, occupando as bancadas dos intendentes, politicos de todos os credos, caculando votos, fazendo previsões, emquanto na sala da esquerda, o senador Mendes Tavares conversava com varios ex-intendentes afundados nas confortaveis "maples".

Acompanhando a marcha dos trabalhos, os candidatos suggeriam medidas e appareciam os membros da mesa. Havia os calmos como o Sr. Clapp, contando os ladrilhos e os nervosos como o Sr. Garcez, que não se acommodava em logar algum. O Sr. Bergamini, fóra das bancadas, levantava questões de ordem, apresentando uma preliminar: si a junta tinha ou não competencia para fazer contar os votos em separado.

E quasi todos os presentes doutrinavam a respeito, destacando-se o Sr. Candido Pessoa, que falava em voz alta, como se estivesse em sessão; o Sr. Nicanor, explicando em voz baixa, e o Sr. Piragipe que se dava ao trabalho de subir á mesa de cinco em cinco minutos, sob protesto do seu companheiro de chapa Sr. Pinto Lima...

O coronel Pio Dutra, como se já fosse o secretario do Conselho, pouco se demorava no recinto, andando mais a meudo pela sala da directoria.

E na chapelaria, com um sorriso de absoluta superioridade, o "Dr. Jacarandá" discorria doutamente sobre os pontos da sua impugnação, a qual trazia avara e cuidadosamente escondida na sua indefectivel pasta. Dirigia-se o "Dr." principalmente ao Sr. Penido, que o escutava embevecido...

A's 3 horas foram suspensos os trabalhos, para recomeçarem mais tarde, depois de algum descanso.

Flores, Mulheres, Perfumes

Eis o titulo de um film instructivo, no qual tereis occasião de ver como é fabricado o pó de arroz que mulher alguma pode dispensar, o sabonete que quotidianamente usamos para o banho e, bem assim, muitos outros artigos de perfumaria.

Este film mostra-nos o elevado grau de desenvolvimento que attingiu a industria de perfumarias no Brasil, pois foi tirado na fabrica de perfumes "Beija-Flor", á rua São Januario, 131 — sem duvida a'guma a maior da America do Sul.

Ide ao CINEMA PARIS
Praça Tiradentes
Dias 11, 12, 13 e 14

Em todas as sessões, distribuição gratuita de amostras de Pó de arroz ... Sabonete "Dorly", pasta "Oriental" e sabonete "Lady".

Satisfaça a exigencia

No requerimento em que a Companhia requerimento em que Miguel Seminaro pede isenção de direitos para material destinado aos seus serviços, o Sr. director da Receita Publica proferiu o seguinte despacho: "Satisfaça a exigencia".

FOLIA

E' a ultima palavra em encantos, em arte, em luxo e em belleza, é uma creação extraordinaria da bella e adoravel GLORIA SWANSON; é um trabalho primoroso da "Paramount", que póde ser visto hoje no Odeon.

Pela politica

Começa, hoje, no edificio do Conselho Municipal, do Districto Federal, sob a presidencia do substituto do juiz federal da 2ª Vara, Dr. Victor Manoel de Freitas, por se achar em férias esse juiz, o Dr. Octavio Kelly, a apuração das eleições, realisadas a 1º do corrente, para a renovação do poder legislativo desta capital. Tambem o procurador geral do Districto, o Sr. André de Faria Pereira, será substituido na Junta pelo promotor publico Mafra de Laet.

Como assignalamos, ha poucos dias, a funcção da Junta Apuradora é simplesmente mecanica — é a de sommar os votos das actas que se apresentam com as formalidades legaes extrinsecas, sendo-lhes vedado entrar no merito desses documentos eleitoraes, o que é funcção do poder verificador.

Não obstante a clareza do texto escripto e do espirito da lei eleitoral, ha quem propugne a intromissão da Junta Apuradora no merito das actas eleitoraes que apresentem irregularidades ou sejam eivadas de fraudulencia, o que seria, talvez, admissivel em direito a constituir, mas que o não é no direito vigente.

Realisou-se, hontem, a primeira reunião deste anno, na Camara Municipal de Petropolis, que elegeu a sua mesa directora para os trabalhos do corrente anno, a qual ficou constituida dos Srs. Dr. Francisco Figueira de Mello, presidente; Dr. José A. Romão Junior, vice-presidente e Sr. Roldão Barbosa, secretario. Foi lida a mensagem do senador Joaquim Moreira, prefeito do municipio. As commissões permanentes foram tambem eleitas. Deixaram de comparecer os vereadores engenheiros Eugenio de Andrade e Azevedo Marques, Drs. Alfredo Rodge, Henrique Cunha e Francisco Sutter.

Conforme fomos os primeiros a assignalar e a confirmar, um despacho telegraphico de Juiz de Fóra informa que o senador Antonio Carlos, candidato eleito á presidencia do Estado de Minas, pretende partir para a Europa, em abril proximo, pelo "Lutetia". A viagem será rapida, em vista de ter de assumir o governo em 7 de setembro proximo, e obedece a dois objectivos: como representante do Senado Federal, terá que comparecer á Conferencia Parlamentar Internacional de Londres, que se realisará em maio; antes disso irá a Genebra, a convite da Liga das Nações, para fazer parte do Comité encarregado da preparação da Conferencia Economica. Este convite foi feito ao Dr. Antonio Carlos pelo Conselho da Liga das Nações em officio de 4 de fevereiro ultimo. O senador Antonio Carlos virá para o Rio de Janeiro em fins do corrente mez.

Acompanhado de sua Exma. familia, é esperado nesta capital, na proxima quarta-feira, 17 do corrente, a bordo do paquete "Pará", o Dr. Godofredo Vianna, ex-presidente do Maranhão.

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu telegramma do Sr. Abel Girard, presidente da Camara Municipal de Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, dando conhecimento a S. Ex. de haver a referida Camara votado uma moção de apoio e solidariedade a S. Ex. e ao seu governo.

Da *Folha da Noite*, de São Paulo:

"Ha, no seio da commissão directora do P. R. P., dois chefes que se batem com sinceridade pela candidatura do Sr. Alvaro de Carvalho a senador federal. Mas não representam pistolões capazes de precipitar qualquer resolução favoravel ás pretensões do Sr. Alvaro. Um pésa pouco; outro, pesaria mais, se fosse homem capaz de insistir no que péde ou no que alvitra.

O presidente do Estado continúa firme na sustentação da candidatura do Sr. Theodoro de Carvalho. E' assim que se toca, presentemente, essa musica. E em assumptos musicaes, ninguem tem mais competencia, na direcção superior do partido do que o Sr. Carlos de Campos..."

Presentes os vereadores Dr. Julio Maximiano Olivier, Dr. Benedicto Peixoto Ribeiro, Francisco Miranda Sobrinho, Custodio da Silva Junior, Mathias Coutinho de Lacerda, Filenillo Teixeira Penna, Joaquim Hypolito dos Santos e Virgilio Rodrigues da Costa e Souza, reuniu-se, hontem, a Camara Municipal de Macahé, Estado do Rio, sendo reeleita a mesa que presidiu os trabalhos no anno findo. O vereador Miranda Sobrinho apresentou uma moção reaffirmando o apoio que o legislativo municipal vem prestando á acção politica dos Drs. Arthur Bernardes, Feliciano Sodré, Washington Luis, Fernando Mello Vianna e prefeito local, coronel Sizenando Fernandes de Souza. Submettida á votação, foi a mesma approvada por unanimidade.

De *A Capital*, de São Paulo:

"Sabemos que o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, quando da sua ultima viagem a São Paulo, convidou o Sr. Washington Luis, presidente eleito desta Republica, para uma viagem aos Estados Unidos, onde o governo norte-americano teria muito prazer em recebel-o e hospedal-o officialmente.

O Sr. Washington Luis acceitou o convite e deverá partir para aquella nação amiga de modo a voltar com o tempo preciso para assumir o governo para o qual foi eleitto."

Intrigas da opposição... *O Jornal*, que se publica na capital da Bahia, sob a direcção dos senadores Antonio Moniz e Moniz Sodré, diz, que os Srs. Pedro Costa, Alfredo Ruy, Pacheco Mendes, Ramiro Berbert de Castro, Marcolino de Barros, Braz do Amaral e Homero Pires não serão reeleitos deputados. Isso na opinião e na vontade daquelles senadores...

O Partido Democratico, que acaba de ser fundado em São Paulo, realisará sua primeira reunião preparatoria no proximo dia 14, ás 14 horas e meia, no salão da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25, na capital daquelle Estado.

A Camara Municipal de Barra Mansa, Estado do Rio, realisou, hontem, na sua sessão semanal, a eleição de sua mesa e demais commissões permanentes, presentes todos os vereadores. Procedeu-se á eleição do presidente, sendo reeleito o coronel Villela de Andrade, por seis votos contra quatro. Foi a seguir, reeleito vice-presidente o Sr. Prasybulo Gomes de Oliveira Campbelle e secretario o Sr. Benedicto Gomes da Silva. As demais commissões ficaram compostas de dois vereadores, que acompanham a orientação do coronel Villela de Andrade, e um dos vereadores que se manifestaram contrarios á sua orientação politica. Foram ainda votadas moções de apoio e solidariedade politica ao governo do Dr. Feliciano Sodré, ao deputado Manoel Duarte, leader da bancada federal e ao coronel Villela de Andrade, aquellas approvadas unanimemente e a ultima, approvada por cinco votos contra quatro.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista incumbiu o deputado estadual Armando Prado, de ir ao municipio de Apiahy, com o fim de promover, em nome do partido, o congraçamento politico daquella localidade.

Informam do Rio Grande do Sul, que foi preso em Bagé, pelo sub-chefe de policia, Dr. Delmar Vieira Diogo, o jornalista Fanfa Ribas, que foi conduzido para Porto Alegre e recolhido ao quartel de policia.

Esteve, ante-hontem, na cidade de Itapetininga, em São Paulo, o Sr. Dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica. S. Ex. recebeu, na residencia do Sr. coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de São Paulo, a visita das autoridades locaes, pessoas gradas e representantes da imprensa, tendo viajado pela estrada de rodagem construida durante o seu quadriennio. A' tarde, o Sr. Dr. Washington Luis partiu para a Fazenda Paiol, do Sr. Julio Prestes.

Informa-nos de Caethé, Minas, o Sr. J. J. de Almeida:

"O partido local, chefiado pelo coronel João de Vasconcellos, está espalhando circulares pedindo apoio para os seguintes candidatos nas futuras eleições municipaes: coronel João de Vasconcellos Teixeira da Motta, Dr. João Raymundo Vieira de Figueiredo, Dr. Joaquim Sergio de Barros, Melchior Augusto Pereira de Mello, Manoel Lopes de Magalhães Primo, José Rodrigues de Aquino, Amadeu Alves Pinto, José Herculano de Senna, José Affonso dos Santos Motta e João Raymundo Pinto Moreira."

De "A Capital", de S. Paulo:

"No Rio está sendo commentada com muita sympathia a noticia de que o Sr. Firmiano Pinto será o novo prefeito carioca, do governo do Sr. Washington Luis.

As referencias que lhe fazem são abonadoras de toda estima e consideração no conceito publico.

E' geral, tambem, naquella capital, o consta de que a sua vaga na bancada paulista da Camara Federal, será offerecida ao Dr. Alexandre Marcondes Filho, leader da politica municipal de São Paulo."

Sport e politica...

Grande numero de socios do Tupy Football Club, de Juiz de Fóra, lançou manifesto em prol da candidatura do Sr. Antonio Carlos á presidencia do Estado de Minas.

Estão conseguindo todo o exito os trabalhos preparatorios do banquete que o funccionalismo da Alfandega desta capital vae offerecer ao seu collega Candido Pessoa, por motivo de seu ultimo triumpho eleitoral. A commissão promotora dessa homenagem está constituida pelos escripturarios Honorio Menelik, Tancredo Leal, Raul Potengy, Oswaldo Lemos e Renato Possollo, e já recebeu adhesões de conferentes, chefes de secção, despachantes geraes e de quasi a totalidade dos escripturarios da 1ª e 2ª secção, bem como de outros collegas do Laboratorio Nacional de Analyses e das Encommendas Postaes. Deante do elevado numero de adhesões, a commissão promotora do banquete Candido Pessoa está inclinada a realisal-o em um dos nossos theatros.

De "A Gazeta", de São Paulo, em correspondencia do Rio:

"Ha mezes transmittimos á "Gazeta" o boato de que opportunamente se formaria um grande partido nacional, chefiado pelo Sr. Arthur Bernardes. Este, deixando o governo da Republica, ficaria como chefe da politica mineira, viria para o Senado Federal e seria o director supremo desse grande partido. Annunciou-se ha pouco a proxima reorganisação do P. R. M., cuja directoria passaria a ter o mandato de quatro annos, sendo seu presidente o Sr. Bernardes. Liga-se agora essa remodelação aos murmurios que o anno passado correram sobre a formação do tal grande partido nacional, a qual é dada como certa por alguns cavalheiros, que se dizem bem informados das coisas politicas.

DESPACHO COLLECTIVO

Decretos assignados na pasta da Viação

O Sr. presidente da Republica assignou, na pasta da Viação, os seguintes decretos:

Concedendo licenças, de seis mezes em prorogação, a Antonio Pereira de Faria, escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos; de um anno, tambem em prorogação, para tratamento de saúde, a João Thomaz do Nascimento, servente de 2ª classe da Central do Brasil; aposentando José Olympio de Paiva, inspector de 3ª classe dos Telegraphos; Francisco José de Oliveira, machinista de 2ª classe da Central do Brasil; José da Costa Vallim Netto, 2º escripturario da Central do Brasil e José Macondelli, armazenista de 1ª classe, tambem da Central; Benedicto Pinto de Oliveira, 1º official dos Correios de S. Paulo, e Francisco Moniz, ajudante de fiel da Intendencia da Central do Brasil.

Um lindo romance

GRETA NISSEN e RICARDO CORTEZ nos descrevem essa linda historia EM NOME DO AMOR, bellissimo film que a PARAMOUNT editou e que o cine Imperio está exhibindo, precedido de um prologo em que o apreciado tenor VICENTE CELESTINO cantará a serenata da Mazurka Azul.

Uma taça de champagne

Corine GRIFFITH conta-nos a historia de uma moça que, querendo salvar o marido da loucura do JAZZ, precipitou-se no mesmo abysmo — NO DOMINIO DO JAZZ — extraordinario film da FIRST NATIONAL, com NITA NALDI e HARRISON FORD e que o "PROGRAMMA SERRADOR" apresenta HOJE NO CAPITOLIO.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Brasil e a Liga das Nações

CONTINÚA E AUGMENTA A BALBURDIA

Commentarios em torno das declarações do Sr. Afranio de Mello Franco

A candidatura do Brasil ainda está de pé e, ou entramos com a Allemanha ou esta não entra

O "GRUPO DE LOCARNO" DISPOSTO A AMEAÇAR A ALLEMANHA

Quatro paizes, entre os quaes o Brasil, ameaçam abandonar a Liga

NOVA YORK, (N. A.) — Chegam noticias alarmantes de Genebra. Quatro paizes ameaçam abandonar a Liga: o Brasil, caso não seja eleito membro permanente; a Hespanha, pelo mesmo motivo; a Allemanha, por que não quer que outro paiz seja eleito; e a Suecia, egualmente por que se oppõe á eleição de outro paiz que não seja só a Allemanha.

Além disso, a Italia e a Polonia egualmente ameaçam separar-se da Liga. Os correspondentes, nas suas columnas e columnas de telegrammas de Genebra, mostram-se, elles proprios, desorientados deante da balburdia que ali reina. Os boatos pois da recusa por parte do presidente Coolidge de commentar os negocios europeus, uma vez que estes não affectam directamente os Estados Unidos.

Os outros leaders estão seguindo a mesma politica.

GENEBRA, 11 (A. A.) — Toda a imprensa occupa-se dos assumptos hontem discutidos na sessão secreta da Liga das Nações, destacando a attitude do delegado brasileiro Dr. Mello Franco, pela decisão e conhecimento de causa com que encarou os assumptos relativos aos logares permanentes da Liga.

O Dr. Mello Franco fez declarações positivas, não só sobre as razões que militam em

O "Grupo de Locarno", no momento em que eram assignados os accordos que levaram a Allemanha a se entender com os alliados e, pelos quaes, ella deverá ter um logar permanente no Conselho Executivo da Liga das Nações

succedem-se com tanta rapidez, e contradizem-se tanto que não é possivel tomar-se pé nesse mar tempestuoso da diplomacia mundial.

Para o correspondente do "World", a situação cahotica ainda permanecerá por algum tempo, apezar de todas as esperanças nas habilidades do Sr. Briand. As difficuldades provém, hoje, da attitude intransigente do Brasil, que vetou formalmente, como hontem antecipei, a entrada da Allemanha para o Conselho da Liga caso a sua candidatura não seja egualmente apoiada pelas potencias.

A mesma attitude mantém a Hespanha, que tambem vétou a entrada da Allemanha. Esta, por sua vez, está intransigente e, apoiada pela Suecia, declara que só depois de pertencer ao Conselho Executivo dará o seu voto á entrada do Brasil e da Hespanha. Mas, a entrada destes dois paizes é vétada pela Suecia, e esse voto, mesmo unico no momento, é decisivo para impedir a satisfacção das aspirações do Brasil e da Hespanha.

Quanto á Italia, a attitude do Sr. Scialoja tambem se está tornando ameaçadora, a partir da segunda reunião secreta, hontem de tarde, do "grupo de Locarno" e durante a qual falaram, em nome do Brasil, o Sr. Mello Franco e, da Hespanha, o Sr. Quiñones de Leon. O Sr. Scialoja, ao que diz um despacho, combateu a intransigencia da Allemanha e declarou que "a Italia não desejava permanecer nesse becco sem saida por mais de vinte e quatro horas".

Todos os correspondentes terminam as suas informações manifestando, ainda uma vez, esperanças de que o "grupo de Locarno" consiga dominar a intransigencia da Allemanha afim de poderem proseguir os trabalhos da assembléa da Liga das Nações.

Os jornaes norte-americanos, todos elles, commentando hoje as noticias de Genebra, manifestam o seu espanto deante da balburdia que ali se estabeleceu e regosijam-se com o facto dos Estados Unidos não estarem participando dessa comedia, como diz o "New York Times", perante a qual o mundo sorri displicentemente.

LONDRES, 11 (N. A.) — O Sr. Briand chegou hoje de manhã a Genebra e teve uma conferencia de uma hora com o Sr. Chamberlain. Não foi possivel, nesse primeiro encontro, chegar-se a qualquer accôrdo. Agora, de tarde, deve-se realizar uma conferencia entre os Srs. Chamberlain, Luther, Briand, Scialoja e Benes, tentando-se, ainda uma vez, as bases de um accôrdo. Estão sendo feito appellos aos differentes delegados, e tambem aos governos, para tornar possivel um accôrdo.

Ainda hoje, continuam os boatos de renuncia do Sr. Chamberlain. Diz-se que o ministro do Exterior está profundamente irritado com o que se está passando em Genebra e que, na impossibilidade de romper, em nome da Grã-Bretanha, quer abandonar aquella cidade e o proprio gabinete.

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Communicam de Genebra que o Sr. Briand ali chegou, hoje de manhã, levando propositos de accôrdo. A imprensa franceza, diz outro despacho de Paris, está ameaçando a Allemanha com um bloco formado em torno do "grupo de Locarno" para a obrigar a acceitar, como membros permanentes do Conselho, a Hespanha e o Brasil. A attitude dos paizes latino-americanos, embora não formem elles, como se esperava, um unico bloco, tem sido coherente e, com raras excepções, todos elles apoiam as aspirações do Brasil e da Hespanha.

GENEBRA, 11 (Havas) — A attitude da delegação brasileira é geralmente commentada nos circulos de Genebra com applauso e sympathia. A julgar pelo tom peremptorio do discurso de hontem, do embaixador Mello Franco, tem-se como certo que a delegação brasileira não hesitará, se tanto fôr preciso, na defesa dos seus direitos, a recusar o seu voto á entrada da Allemanha. A linguagem do delegado italiano Scialoja a favor da Polonia, parece não ter sido menos decisiva que a do Sr. Mello Franco, e no tocante á Hespanha já houve declarações bastante claras que mostram a firme intenção de retirar-se da Liga se o seu pedido de admissão no quadro permanente do Conselho não fôr attendido, como espera.

Quanto á attitude da Suecia, a impressão geral é de estranheza. Mas fia-se que a impenetrabilidade da esphynge não resistirá até o fim da conferencia.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os circulos governamentaes mostram-se reticentes a respeito das palavras do Sr. Mello Franco, proferidas a proposito do caso do Conselho da Liga das Nações, e isto principalmente de favor das justas pretensões do Brasil, como demonstrou o prestigio do seu voto, na decisão que porventura venha ter, por fim, a questão.

Ouvido, hontem, á noite, por varios jornalistas de todo o mundo, S. Ex. se recusou a fazer declarações sobre as ultimas occorrencias, deixando, porém, transparecer a convicção de que o Brasil está com o direito e que elle saberá defendel-o.

De qualquer modo, o problema da permanencia no Conselho da Liga interessa presentemente a opinião do mundo, especialmente na diplomacia americana, aqui amplamente representada, a qual comprehende as razões preponderantes porque se deve bater em prol de uma representação permanente no Conselho, fechado até agora aos interesses desta grande parte do mundo.

A opinião sensata, porém, está com o Brasil, acceitando a Liga das Nações como uma organisação destinada a harmonisar os interesses da civilisação, sem as competições que crearam a Grande Guerra.

Um dos principaes jornaes desta cidade, commentando a sessão secreta de hontem, lembrou o incidente que deu em resultado o afastamento dos Estados Unidos da Liga, alheiando-se á politica extremada da Europa e voltando á politica traçada por Monroe — a America para os americanos. Relembrou o incidente argentino e expôz as theorias liberaes do Dr. Mello Franco, para concluir affirmando que a Liga precisa de ter em vista os nobres propositos que a crearam, sem se afastar ou desviar dos fins a que está destinada.

PARIS, 11 (A. A.) — Encaminha-se para sua decisão o problema da permanencia do Brasil no Conselho da Liga das Nações.

Na sessão secreta realisada hontem, em Genebra, foi discutido este assumpto, tendo-se apresentado como concorrentes a dois logares, o Brasil e a Hespanha.

Não obstante o sigillo que se tem querido manter em torno da discussão aberta, com a impugnação do delegado da Suecia, sabe-se que o Dr. Mello Franco, aparteando e respondendo ao orador, expôz com raro brilho os direitos que assistem ao Brasil, tomando na réplica a attitude mais condigna com os interesses e reaes prestigios do seu paiz na Liga. S. Ex. deixou bem claros os propositos do Brasil e os fins que o movem nesta justa pretensão, sem occultar a attitude que lhe cabe, no caso de não ser attendido.

Uma outra questão se levantará, com sérios embaraços, na hypothese de não ser acceita a proposta do Brasil, e será a entrada da Allemanha para o Conselho, com o veto do delegado brasileiro, votando este, como se affirma, com o apoio de outra potencia.

Nos circulos diplomaticos estrangeiros tem-se como muito provavel a victoria do Brasil, não só pelas razões que lhe assistem, como pela posição especial em que se collocará, no caso de se recusar a collaborar em favor da entrada da Allemanha.

PARIS, 11 (Havas) — A imprensa franceza, commentando esta manhã a reunião de hontem do Conselho Executivo da Liga das Nações, consigna as palavras do embaixador Mello Franco e reconhece que os conceitos do chefe da delegação brasileira impressionaram a assembléa pela sua nobreza e elevação como pelo tom de energia de que se revestiram. Na opinião da maioria dos jornaes a attitude do Brasil foi não só mais franca e mais firme que a da Hespanha como até mais nitida. O *Petit Parisien*, que reproduz os topicos essenciaes do discurso em que o representante do Brasil, na phrase do jornal, elevou o nivel da discussão, e ampliou-lhe consideravelmente o quadro. O Sr. Mello Franco tinha demonstrado com superior visão dos factos que que ha perfeita concordancia entre a these franceza e o interesse superior da Liga das Nações, que espera poder contar com a collaboração intima da America do Sul.

O "Matin", escreve: "O Sr. Mello Franco expôz com vigor inexcidivel os direitos do Brasil."

O "Gaulois" regista finalmente o apoio leal do representante uruguayo em favor da these brasileira.

GENEBRA, 11 (Havas) — A commissão politica da Liga das Nações que funcciona sob a presidencia de sir Austin Chamberlain acaba de approvar, por unanimidade de votos, o relatorio da sub-commissão, com parecer favoravel á entrada da Allemanha.

GENEBRA, 11 (Havas) — A attitude intransigente da Suecia continúa a intrigar os espiritos em Genebra. A esse proposito o delegado hespanhol, Sr. Quinones de Leon, leu, hontem, na reunião do conselho, uma carta do Sr. Leão Bourgeois ao Sr. Balfour, carta datada de 16 de setembro de 1922 e na qual o Sr. Bourgeois pedia a creação de mais dois logares permanentes e que foi a razão determinante que valeu á Suecia um logar não permanente no conselho.

Rematando a leitura dessa carta, o Sr. Quinones de Leon ponderou que a attitude actual de um paiz a que a suggestão supra havia approveitado em tempo era, pelo menos, exquisita.

A conspiração Protogenes

Foram impronunciados, mas continuam presos como medida de ordem publica

O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz da 1ª Vara Federal, ao proferir, recentemente, o seu despacho impronunciando todos os implicados no movimento da chamada Conspiração Protogenes, ordenou a expedição de alvarás de soltura em favor dos mesmos, se por "al" não estivessem presos. Cumprindo o escrivão o ordenado pelo juiz, foram extraidos immediatamente os respectivos alvarás e dirigidos aos directores das prisões, onde os impronunciados se encontram.

Respondendo ao determinado pelo juiz, tres desses directores de prisão informaram que não podiam pôl-os em liberdade porque o governo ordenou a continuação da prisão delles como medida de ordem publica e em virtude do estado de sitio.

Degollado!

Teriam sido dois os assassinos

JUIZ DE FÓRA, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Manoel Joaquim da Silva, de 22 annos, de nacionalidade portugueza, solteiro, proprietario de um deposito de pães no Mercado Municipal, foi assassinado, a navalha, recebendo profundos golpes no pescoço, ficando quasi degollado.

A policia prendeu Antonio Gomes do Amaral, o indigitado autor do crime, de parceria com Jayme Garcia, que está foragido. O crime foi praticado na propria casa da victima, e teve por movel, ao que parece, o roubo.

Foi nomeado porteiro-zelador, interinamente

O Sr. ministro da Agricultura nomeou o servente da Directoria de Meteorologia Mario Moura para exercer interinamente o cargo de porteiro-zelador da mesma Directoria, durante o impedimento do serventuario effectivo.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, na 1ª Bolsa, em condições estaveis. Os negocios foram de 80.000 kilos, cotando-se as opções para março: vend. 30$400, comp. 30$; abril: 31$100 e 30$600, maio: 31$700 e 31$, junho: 32$500 e 31$, julho: 32$500 e 31$ e agosto: 32$900 e 31$200.

Permanecia tambem estavel o mercado disponivel, cujos preços não accusaram alteração de importancia.

Entraram 1.695 fardos e sairam 387, sendo o stock de 21.573 ditos.

Victima de um desastre de trem

A administração da Central do Brasil recebeu communicação da estação de Miguel Pereira, na Linha Auxiliar, de que fôra encontrado morto no leito da estrada o rondante Albertino Firmino, victima de um desastre de trem.

ASSUCAR

A especulação campeava ainda no mercado de assucar desassombradamente, e, cada vez, com maior intensidade.

Emquanto isso, o encarecimento do assucar se fazia sem tropeços com gaudio dos especialistas, que trabalhavam naquelle sentido, contando auferir os maiores proventos arrancados ao consumidr. Nova alta verificou-se na Bolsa para março e abril, descendo para os mezes seguintes, principalmente para junho.

As vendas realisadas a praso foram de 10.000 saccos na abertura, cotando-se:

Março — Vend. 63$600, comp. 63$100, mais 1$; abril — 64$ e 64$, mais $500; maio — 66$ e 64$800, menos $200; junho — réis 60$700 e 60$700, menos $700; julho — réis 57$100 e 57$100, menos $600, e agosto — 54$600 e 54$100, menos $600.

O movimento no mercado disponivel constou de 15.050 saccos de entradas e 11.036 de saidas, sendo o stock de 231.511 saccos. Os preços ficaram frouxos.

O Cambio esteve frouxo

7 7/32 a 7 1/4

O mercado monetario apresentava, hoje, um aspecto pouco animador, continuando desupprido de letras de cobertura e com um movimento desenvolvido de negocios em letras bancarias para novas remessas.

Eram assim menos accessiveis as condições do cambio, tendo sido os seus trabalhos iniciados com todos os bancos operando a 7 1|4 d. e comprando a 7 5|16 d. Em seguida, revelou-se mais activo o movimento de procura e varios bancos estrangeiros recuaram a 7 7|32 d., com dinheiro a 7 9|32 d., e 7 19|64 d. para a compra de letras de cobertura. Deixamos o mercado nos primeiros trabalhos do dia mal collocado e frouxo.

Os soberanos regularam a 35$500 e as libras papel a 34$500.

O dollar regulou á vista de 6$900 a 6$930 e a praso de 6$820 a 6$830.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 7 7|32 a 7 1|4, (libra, 33$246 e 33$103); Paris, $217 a $250; Nova York, 6$820 a 6$830.

A 3 d|v — Londres, 7 1|8 a 7 11|64, (libra 33$634 e 33$161); Paris, $250 a $253; Italia, $276 a $278; Portugal, $354 a $357; provincias, $359 a $365; Nova York, 6$900; e 6$930; Dominio do Canadá, 6$900; Hespanha, $972 a $980; provincias, $976 a $990; Suissa, 1$330 a 1$336; Buenos Aires, papel, 2$785 a 2$803, ouro, 6$330 a 6$340; Montevidéo, 7$075 a 7$113; Japão, 3$160; Suecia, 1$850; Noruega, 1$495; Dinamarca, 1$800; Hollanda, 2$770 a 2$780; Syria, $251; Belgica, $313 a $314; Slovaquia, $204 a $205; Rumania, $034; Chile, $870; Austria, $980; Allemanha, 1$640 a 1$645 e vales-café, $251 a $252 por franco.

— O mercado monetario tornou-se ainda mais frouxo durante o dia, descendo a 7 7|32 e 7 1|4 d., com dinheiro a 7 17|64 e 7 9|32 d. E taes condições deixamos o mercado sensivelmente fraco, com o Banco do Brasil fornecendo letras francamente.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 1|8 a 7 9|64; Paris, $253 a $255; Italia, $278 a $281; Nova York, 6$930 a 6$970; Canadá, 6$920; Hespanha, $980; Suissa, 1$335; Hollanda, réis 2$780; Belgica, $315.

Carroceiro desalmado

Cairam nagua o burro e a carroça

NO MERCADO NOVO

Na hora em que afundavam a carroça e o burro. Os esforços feitos para salvar o animal

De quando em vez, uma scena semelhante a esta, se dá, ali, no Mercado.

Como se sabe, ha, no Mercado, uma ponte de onde são feitos para as catraias da Sapucaia, os despejos das carroças do lixo.

E é por essa ponte que, diariamente, os animaes arrastam até perto do mar os vehiculos com que os martyrisam sob os maiores supplicios os carroceiros.

Hoje, á tarde, assim aconteceu. E, mais uma vez, repetiu-se uma scena dolorosa. Para fazer o animal chegar até á beira da ponte, o carroceiro da carroça n. 199, de Botafogo, que estava em completo estado de embriaguez, espancou-o com fortes golpes de cabo de pá. Em meio do supplicio, o animal arrancou e foi com a carroça cair ao mar. Vendo o desastre, fugiu o carroceiro.

Uma lancha da Policia Maritima, que passava, tentou salvar o animal, mas, isso não foi possivel. Na ansia horrivel da morte, aos olhos de dezenas de homens, o pobre burro, debatendo-se, depois de alguns minutos, arrastado pelo peso da carroça, submergiu.

Quando conseguiram trazer á tona o animal, estava morto.

Pescado, emfim, o animal, mas já depois de morto

Na velha botina estava o pequeno thesouro

As joias de Mme. Costa Junior

Foram concluidas, á tarde, as diligencias a que procederam os investigadores Perminio, Agra e Oswaldo, sobre o roubo de que foi victima o Dr. Antonio Fernandes da Costa Junior. Ficou tudo apurado.

Aquelle facultativo, no dia 22 do mez passado, despachou para Friburgo uma mala contendo roupas e uma caixa com joias, no valor de trinta e cinco contos. Posta a mala na chata, que faz o transporte de mercadorias do cáes do Pharoux para a estação de Sant'Anna do Maruhy, o Dr. Antonio deixou-a entregue aos cuidados do chateiro Antonio Francisco Rebello. No dia immediato, chegou a mala ao seu destino. Ao abril-a, a esposa do facultativo deu pela falta da caixa em que se achavam as joias do casal e roupas de "toilette".

Dada queixa á policia, foram designados os agentes alludidos para apurar o caso.

De investigação em investigação, souberam os policiaes que Francisco, o chateiro, fôra o autor do roubo.

Na viagem da chata, elle retirara a caixa.

Preso, confessou, afinal, todo seu crime, adeantando que os objectos desapparecidos estavam na embarcação, escondidos na casinhola, logar em que elle dormia.

Foi, nesse logar, apprehendida, realmente, parte das joias. A outra parte, Francisco disse que a havia escondido na casa n. 11 da rua Misericordia.

Na busca dada nesse predio, nada, porém, encontraram os investigadores, que voltaram á chata, onde, afinal, descobriram o resto das joias escondidas dentro de uma botina velha. Collocara-as ahi, Pedro Sant'Anna, a pedido do chateiro, seu companheiro de trabalho.

Francisco Rebello está sendo processado.

O Café regulou em declinio

Cotou-se o typo 7 a 37$500

Continuava o mercado de café sem maior actividade, registando-se entradas e embarques muito moderados. Assim apresentou-se o mercado em condições, com os preços em declinio. Regulou o typo 7, na taboa, á base de 37$500 por arroba, correndo os trabalhos do mercado em condições muito restrictas, porque os compradores estiveram retraidos, quasi que por completo.

Assim, as vendas verificadas foram de 1.633 saccas na abertura, mostrando-se o mercado desanimado.

As ultimas entradas foram de 4.692 saccas, sendo 4.177 pela Leopoldina e 515 pela Central.

Os embarques foram de 4.077 saccas, sendo 1.050 para os Estados Unidos, 875 para a Europa 1.727 para o Rio da Prata, 50 para o cabo e 375 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 3.233.995 saccas e foram embarcadas 2.979.282, ficando em "stock" 212.121 ditas.

Cotações por arroba: — N. 3 — 40$700; 4 — 39$900; 5 — 39$100; 6 — 38$300; 7 — 37$500 e 8 — 36$700.

— Verificou-se no mercado a termo um movimento bastante activo de trabalhos, tendo sido fechadas a praso, na 1ª Bolsa, 14.000 saccas.

Opções:

Março, vendedores 25$250 e compradores 25$100; abril, 25$350 e 25$250; maio, 25$300 e 25$125; junho, 25$100 e 25$100; julho, 25$ e 24$700 e agosto, 24$850 e 24$675.

— O mercado esteve durante o dia bastante movimentado, vendendo-se á tarde mais 7.455 saccas, no total de 9.088 saccas.

Fechou, porém, mal collocado e fraco.

O MELIANTE FUGIU

Um dos agentes que o perseguiam saiu ferido

O caso nos seus detalhes

A passo lento, iam os dois investigadores pela rua Sacadura Cabral. Um era o n. 10, João Perpetuo, sendo seu companheiro n. 11, pertencendo ambos á policia do Cáes do Porto. De repente, a attenção dos argutos policiaes convergiu para um "illustre desconhecido" que, um tanto desconfiado, caminhava sobraçando um embrulho.

Que seria? João Perpetuo e seu collega puzeram-se em observação attenta e, encaminhando-se para o estranho individuo, viram, com surpresa, que elle, de um salto, tomára um auto-transporte que no momento passava. Os agentes fizeram a mesma coisa e, em outro carro que a providencia lhes facilitou, foram em perseguição do fugitivo.

Mas, estava escripto que essa diligencia seria mal succedida. E foi, mesmo. Quando o vehiculo em que iam Perpetuo e seu companheiro corria a certo ponto da referida via publica, um buraco ali existente motivou um solavanco tão forte que João foi atirado ao solo, violentamente, recebendo fractura numa das pernas e contusões.

Emquanto isso succedia o investigador numero 11, mais feliz que o outro, illeso, proseguiu na perseguição. Não logrou, entretanto, agarrar o fugitivo, mas conseguiu apanhar o que elle carregava: 15 kilos de carne secca e um masso de 2.000 cigarros. Em todo caso, dos males o menor...

Perpetuo teve os curativos da Assistencia onde declarou ser casado, de 30 annos, residente á rua Fernandes n. 51. O investigador n. 11 levou o furto para a séde da policia do cáes, tendo sido tomadas providencias para a descoberta do paradeiro do finorio.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 6$900, e a praso, a 6$830.

Esse banco emittiu os vales ouro para a Alfandega nessa base, á razão de 3$768.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

TEMPERATURA: MAXIMA, 29º 3" MINIMA, 22º 0

Previsões para o perido de 6 horas da tarde de hoje ás 6 horas da tarde de amanhã.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — estavel á noite matendo-se elevada de dia.

Ventos — variaveis predominando os de norte frescos.

Estado do Rio — Tempo — litoral, serra, centro e oeste bom passando a instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Léste instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite mantendo-se elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Manter-se-á elevada.

Ventos — Variaveis com rajadas.

NOTAS — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, do Estado do Paraná e grande parte dos de S. Paulo e Matto Grosso e as de ultima hora dos Estados do Sul o que prejudica as previsões feitas.

As previsões ficam sujeitas á rectificação com o serviço da noite.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

10696	20:000$000
1371	3:000$000
63551	2:000$000
16538	1:000$000
46511	1:000$000

Recomeça o máo tempo no interior

A Central com os seus trens atrasados

Uma barreira de duzentos metros cubicos de terra, devido ás chuvas, caiu, hoje, no kilometro 412 da Central do Brasil, entre as estações de Jacarehy e Bom Jesus, interrompendo a linha e motivando o atraso de oito e nove horas nos trens de carreira. O telegrapho e o "train despatching" ficaram tambem paralysados naquelle trecho, pela mesma razão.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, soffrendo ha bastante tempo de uma blenorrhagia e tendo recorrido aos serviços profissionaes de diversos medicos e bem assim a uma infinidade de drogas, sem resultado, vem declarar que, seguindo um conselho amigo, resolveu procurar o Dr. Jorge A. Franco, com consultorio no largo da Carioca, 15, 1º andar, que, com a applicação de oito injecções intramusculares de um preparado de sua invenção, o curou radicalmente.

Penhorado, agradece por meio deste ao humanitario e sabio medico Dr. Jorge A. Franco, autorisando a fazer o uso que lhe convier do presente attestado.

Rio, 10 de fevereiro de 1926.

Edgard Barbosa.

Endereço: rua Heraclyto Graça, 67—Meyer.

LOTERIA DO ESTADO DO PARANA'

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 10 de março de 1926.

6053	(Pernambuco)	50:000$000
7421	(Rio)	8:000$000
641	(Paraná)	4:000$000
8804	(Rio)	3:000$000
7979	(Bahia)	2:000$000

SEM FIO

Programma para hoje

Da estação de Mayrink Veiga, onda de 260 metros:

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, utilisando a estação experimental da firma Mayrink Veiga & C., irradiará, hoje, das 7 ás 9 horas, variado e interessante programma litero-musical, no qual tomará parte os seguintes musicistas: senhorita Olga Bachidei Abraham, Srs. Luiz Lipiani, Felisberto Ferreirinha e Marcos S. Salles.

A segunda parte do programma constará de uma apreciadissima palestra da escriptora Sra. Rosalina Coelho Lisboa.

Damos a seguir o programma:

Primeira parte — 1º, Moutinho: A senhora da Agonia — Canto — Sr. Felisberto Ferreirinha; 2º — Verdi: Traviata — Romanza — Canto — Sr. Luiz Lipiani; 3º — Lotti: Pur dicesti — Canto — Senhorita Olga Abraham; 4º — Moutinho: O pescador — Canto — Felisberto Ferreirinha; 5º — Tosti — Chanson de l'adieu — Canto — Sr. Luiz Lipiani; 6º — Strauss — Serenata — Canto — Senhorita Olga Abraham; 7º — Numero de violino pelo professor Marcos R. de Salles.

Segunda parte — Palestra pela escriptora Sra. Rosalina Coelho Lisboa.

Terceira parte — 8º — Numero de violino pelo professor Marcos R. de Salles; 9º — Oscar da Silva — Moreninha — Canto —Sr. Felisberto Ferreirinha; 10º — Gounod — Faust — Dio possente — Canto — Sr. Luiz Lipiani; 11º — Nepomuceno — Coração triste — Canto — Senhorita Olga Abraham; 12º — David de Souza — A fiandeira — Canto — Sr. Felisberto Ferreirinha; 13º — Gomes — Lo Schiavo — Arioso de Iberé — Canto — Sr. Luiz Lipiani; 14º — Otero — A flor e a fonte — Canto — Senhorita Olga Abrahm.

Nota — O quarto concerto de musicas populares, raelisar-se-á na proxima quinta-feira e constará de musica brasileira e portugueza.

Do Radio Club, onda de 320 metros:

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.
Das 8.30 ás 8.55 — Boletim commercial.
Das 8.55 ás 9 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.
A's 9.02 — Hora certa.
Das 9.20 em diante — Concerto de musicas de camera.

Programma — 1 — Mozart — Trio para piano, violino e violoncello — professores Brutus Pedreira, Celio Nogueira e Oswaldo Allioni; 2 — Grieg — Quatro poemas — Sur les filds et Tjords — Pela soprano Cecilia Rudge; 3 — Dvorak — a) Dansas slavas; b) Porpora — Kreisler — Minuetto; c) Pugnani — Kreisler — Preludio e allegro (Solos de violino pelo professor Oscar Borgerth; 4 — a) Beethoven — Rondo; b) Godard — Valsa dramatica; c) Gollinelli — Studio de Brausa; 5 — Vicent d'Indy — Tres peças para trio.

A ponte da rua Luiz Silva em mau estado

Escreve-nos um leitor da A NOITE queixando-se de que a ponte existente na rua Luiz Silva, proxima ás officinas do Engenho de Dentro, se acha em lamentavel estado, offerecendo serio perigo para o transito.

Projectos da aviação brasileira

As helices nacionaes nada ficam a devêr ás estrangeiras

Escreve-nos de Cachoeiro de Itapemirim o Sr. Domingues da Silva:

"Aqui em Cachoeiro de Itapemirim, onde nos encontramos administrando os estabelecimentos industriaes de serraria e construcções de madeira da Itabira Stone Ltda., empresa que organisámos logo após da nossa saida da Red-Star, lemos em vosso conceituado jornal, edição do dia 20 do corrente, uma local intitulada "Projectos da aviação brasileira".

A par de muitos e judiciosos conceitos, ha nessa nota um asserto que deve ser resalvado e é o que allude a que a "industria brasileira de aviação não existe, não ensaiou o passo primeiro de sua vida".

A A NOITE, que nos acompanhou com tanto carinho quando procediamos á construcção de helices do nosso fabrico, assistindo a todas as experiencias e dando em primeiro logar conhecimento ao publico dos seus resultados, deve estar lembrada de que, nessa época, o signatario era o thesoureiro do Aero-Club Brasileiro, o qual estava de posse dos hangares do governo no Campo dos Affonsos.

Quando a Missão Franceza de Aviação tomou posse desses hangares, encontrou lá algumas helices fabricadas por nós; e apesar de francezes, e de ser a França fornecedora especial daquelles apparelhos, o aviador instructor Laffay agradou-se da nossa helice, experimentou-a voando com ella, e, não obstante ter trazido muitas helices francezas, resolveu fazer o seu primeiro vôo a São Paulo, acompanhado pelo seu collega Verdier, com a nossa helice, como deveis estar lembrado.

Verdier, egualmente satisfeito com os resultados obtidos nas experiencias feitas por Laffay com helices nacionaes, solicitou uma helice egual para collocar no apparelho que devia por elle ser tripulado. Promptamente o servi. E o "raid" a São Paulo foi feito em apparelhos com propulsores de construcção brasileira.

Ora, se a Missão Franceza, que vinha iniciar os seus trabalhos technicos entre nós, preferiu a nossa helice para o seu primeiro vôo de responsabilidade no Brasil, é fóra de duvida, modestia á parte, que confiaram absolutamente no nosso trabalho, na nossa madeira e na colla que tambem é um preparado especial por nós fabricado.

Mais ainda: ha qualquer coisa que desejo recordar aqui. Não nos limitamos a fabricar helices do typo identico aos já existentes. Audaciosos, mais audaciosos que intelligentes e competentes, achámos que o Brasil, sem duvida Pae da Aviação, tinha o dever de apresentar egualmente um typo de helice que, divergindo de todos os outros, lhes levasse alguma vantagem. E assim sendo, conseguimos, no fim de não pequeno e assiduo trabalho, construir uma helice que se mostrou, tanto em tracção como em rendimento, superior a todas as outras existentes, e cujo typo está patenteado sob a denominação de helice Radical. Seguros do que tinhamos obtido, solicitámos do Estado-Maior do Exercito, da Marinha, e do Club de Engenharia, a nomeação de commissões technicas para assistir ás experiencias da nossa helice Radical.

As commissões compareceram no dia designado, e, assistindo ás experiencias, verificaram a superioridade da helice brasileira, tanto na qualidade da madeira e sua collagem, como na sua tracção e rendimento, e disto deram conta nos seus relatorios.

Já têm sido por nós fabricadas para o governo innumeras helices; e, ainda ha pouco, demos orçamento para nova remessa. Ao que nos conste, não houve até agora o mais leve motivo de contrariedade, visto que uma das condições do fornecimento era a devolução das helices que por qualquer motivo não satisfizessem ao controle, e nenhuma helice até hoje nos foi devolvida. Ainda mais: o "record" da permanencia no ar, na America do Sul, foi levado a effeito com uma helice do nosso fabrico, conforme consta da menção especial em "ordem do dia" do commandante do Campo de Aviação Militar.

Póde ser que tudo falte para a construcção no Brasil de apparelhos de voar, mas helices, elle as terá quantas forem necessarias, e em nada inferiores a todas que possam ser importadas.

Justifica-se, portanto, pelo que fica exposto, que tendo nós lido a local do vosso jornal, venhamos solicitar-vos a publicação da nossa carta, fazendo justiça ao nosso esforço e á nossa persistencia, maior ainda por terem de supprir em grande parte a intelligencia que não possue o vosso amigo muito grato — (a) Domingues da Silva."

Uma conferencia do Dr. Mario Jansen de Faria, na Casa da Moeda

No salão de honra da Casa da Moeda, realisou esta manhã uma conferencia sobre as doenças venereas, o Dr. Mario Jansen de Faria.

O conferencista abordou o assumpto nos seus nitidos aspectos, salientando os horrores a que o mal venereo póde conduzir a sociedade e deixando esclarecido o ponto de contacto que existe entre os males individuaes e a decadencia social. Concluiu, incitando os jovens que o ouviam a pugnar pela prophylaxia.

A expedição de Amundsen ao Polo

ROMA, 11 (A. A.) — Continuam, em Ciampino, os vôos de experiencia com o dirigivel construido pelo engenheiro Nobile para a proxima viagem de exploração ao Polo Norte. Espera-se que o explorador Amundsen inicie a sua viagem nos primeiros dias de abril proximo.

O dirigivel será carregado com 10 mil kilogrammos de benzina, oleo e viveres.

Um chá dansante a bordo do "Asturias"

A bordo do "Asturias", novo paquete da The Royal Mail Steam Packet Company, haverá depois de amanhã, um chá dansante offerecido pela directoria daquella empreza de navegação ás pessôas convidadas para visitarem o mesmo navio. A festa começará ás 2 horas da tarde.

O caso Matteotti

Para o Sr. Farinacci, os fascistas são estranhos ao crime

ROMA, 11 (A. A.) — O Sr. Roberto Farinacci, membro do Directorio Fascista, entrevistado pela imprensa desta capital, declarou que defenderá o Sr. Dumini, ultimamente denunciado pelo procurador geral do reino como implicado no assassinato do deputado Matteoti, demonstrando, por essa occasião, que o Fascio foi completamente estranho áquelle crime, dando, assim, ao alludido processo a sua verdadeira significação — quer dizer, a significação de um crime commum e não politico, como está sendo encarado.

Accrescentou o Sr. Farinacci que julga serem rapidos os trabalhos do celebre processo.

Delicada demonstração do Centro dos Chauffeurs a A NOITE

O officio que por essa associação nos foi enviado

Do Centro Politico dos Chauffeurs do Rio de Janeiro recebemos o seguinte officio:

"Illmos. Srs. redactores da A NOITE — Saudações. De ordem do Sr. presidente, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, em sessão da directoria, realisada em 26 defevereiro proximo findo, foi approvado que se regiastasse na acta dos referidos trabalhos um voto de reconhecimento a essa illustrada redacção, pelas referencias carinhosas com que a A NOITE, em seus "Ecos e novidades" de 19 de fevereiro p. p., apreciu o serviço de automoveis de praça durante os folguedos carnavalescos nesta capital, louvando a acção criteriosa da maioria dos chauffeurs, que não mediram sacrificios para bem servir á população carioca.

Permittam-nos, pois, dizer-lhes que não não nos sorprehendeu aquelle commentario, por sabermos o criterio e o interesse que sempre tomaram, os distinctos directores do popular vespertino A NOITE pelas causas nobres e boas, embora praticadas por uma classe de modesto trabalhadores.

Valho-me da opportunidade para hypothecar-vos a minha sincera estima e elevada consideração — (a) *José Marques da Silva*, 1º secretario."

O sangrento conflicto do Mangue

Um morto e varios feridos

A origem de tudo — O que já está apurado

São gravissimos, em toda indisciplina que reflectem, os acontecimentos da madrugada de hoje, no Mangue, em que se empenharam em luta renhida soldados da Policia Militar e do Exercito, resultando do sangrento conflicto um morto e varios feridos.

Toda scena sangrenta é já do dominio publico. Mais uma vez estoura em sangue a velha animosidade que campeia, na zona do baixo meretricio do Mangue, entre os rondantes da Policia Militar e alguns soldados do Exercito frequentadores assiduos do local. E' de ha muito essa animosidade, desde quando foram ali localisadas infelizes mulheres.

O motivo de todos os conflictos, como foi ainda do de hoje, tem sido sempre o mesmo: rivalidade nos amores baratos das rotulas entre a ronda da policia e os militares frequentadores do local. Isso denota policiamento imperfeito por parte da delegacia a que fica affecta a vasta jurisdicção do Mangue e das patrulhas escaladas para a ronda, além de, como dissemos, constituirem acontecimentos dessa natureza um lamentavel flagrante de indisciplina militar.

José Feliciano Barbosa, o fuzilado

O inquerito aberto na delegacia local já apurou ter dado origem ao conflicto da madrugada de hoje a prisão de uma praça que se desaviera com sua amante, a nacional Maria Rosa de Oliveira, aggredindo-a. A "revanche" dos companheiros do preso era esperada.

Hoje, alta hora da madrugada, os animos exaltaram-se. Havia, visivelmente, absoluta disposição para a luta entre os grupos de militares que estacionavam pelas ruas onde está centralisado o baixo meretricio. Tudo isso foi presentido pelo sargento Figueiredo, da Policia Militar, superintendente do policiamento, que, immediatamente, scientificou de suas suspeitas o Dr. Francisco Chagas, 4º delegado auxiliar, e o delegado local, Dr. Cobra Olyntho.

Mas, não houve tempo para que fossem tomadas providencias no sentido de evitar o encontro entre os soldados do Exercito e da Policia Militar. Quando chegaram ao local aquellas autoridades tinha explodido a luta. Estabelecera-se uma verdadeira fuzilaria entre os contendores. Por longos minutos ficou em pé de guerra o Mangue.

Afinal, depois de chegarem reforços da Brigada Policial, foi, com muito custo, abafado o conflicto. Havia já então um morto e varios feridos.

O morto era o cabo José Feliciano Barbosa, do esquadrão de cavallaria que rondava aquella zona. Fôra fuzilado. Varias balas alcançaram-no na cabeça, prostrando-o morto.

Entre os feridos, encontravam-se as seguintes praças, que se envolveram na luta, e paisanos, que nada tinham com o conflicto e que passavam pelo Mangue na occasião do tiroteio:

Francisco Gomes Sobrinho, de 25 annos, solteiro, brasileiro, pardo, praça da 1ª companhia de estabelecimento do Exercito, ferido na mão e na cabeça; Felippe Pereira de Souza, soldado n. 1.213, da 6ª companhia do 2º batalhão do 3º regimento de infantaria, ferido na região superciliar esquerda, tendo tambem escoriações pelo corpo; Albertino Alves dos Santos, preto, de 26 annos, solteiro, soldado n. 21 da 1ª companhia de Administração; José Francesco Maria, preto, de 26 annos, solteiro, soldado da 1ª companhia de estabelecimento, ferido na região fronto-occipital e com escoriações pelo corpo; João C. de Barros, de 31 annos, solteiro, padeiro, com contusões produzidas pelas patas de um cavallo, e José Lopes Durval, de 25 annos, ajudante de cocheiro, com contusões pelo corpo, tambem produzidas por um animal.

Ambulancias da Assistencia, que acudiram ao local, soccorreram os feridos.

Depois de serenados os animos, a policia effectuou varias prisões, achando-se detidas as seguintes pessoas: Manoel Zacharias Silva, Domingos Gaspar, Gregorio de Almeida, Joaquim Rabello, Ismael Ferreira de Souza, Orestes Soares Badeira, Durval da Silva, Souza, Antonio Emilio da Silva, Walter Wingres, José Gomes Tavares, Antonio Manoel dos Santos, Raymundo de Mello, Horacio da Silva, Alfredo Lopes de Carvalho, Abel Fernandes, Julio Fraga, Francisco Marques, Kolli William, Manoel Silveira Guimarães, Mario Rabello da Silva, Enéas Lesse, Benedicto Lopes dos Santos, Octavio Xavier Teixeira, Alli Ibrahim, Salvarino Valentim, Calixto Gomes, Cesario Braz, Alcides de Azevedo, Antonio dos Santos, Manoel Ignacio Botelho, José Marques Filho e Porphirio Martins.

O cadaver do soldado José Barbosa foi, da rua Pinto de Azevedo, onde caiu, removido para o necroterio do Gabinete Medico-Legal. Hoje, á tarde, autopsiaram-no, verificando o medico que procedeu a essa pericia, "destruição do hemispherio direito".

Do necroterio, o corpo foi transportado para a camara ardente do esquadrão de cavallaria. A' tarde, sairá o enterro, feito ás expensas da Policia Militar.

Nomeações no fôro

O Sr. ministro da Justiça nomeou DD. Januaria Paula de Mello e Isabel Ottoni de Mendonça para exercerem, interinamente, os logares de escreventes juramentados da 4ª Pretoria Criminal e 7ª Pretoria Criminal, respectivamente.

CAIU AO MAR UM AEROPLANO MILITAR NORTE AMERICANO

NOVA YORK, 11 (Havas) — Communicam de Newport News (Virginia): "O avião do Exercito "T. A. 5" caiu em Hampton Roads, perto do forte Monroe, hontem á tarde. Não houve damnos pessoaes."

Victima de um desastre

O enterro do major Horacio Cesar de Almeida

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hoje sepultado o major Horacio Cesar de Almeida, funccionario aposentado da Assembléa Legislativa Fluminense.

O major Horacio de Almeida foi victima, hontem, á noite, de um desastre, ao saltar de um bonde da Cantareira, tendo sido colhido por um caminhão, que rodava em sentido contrario, morrendo meia hora depois de receber os soccorros do Serviço de Prompto Soccorro, cujo medico compareceu á sua residencia, á rua Dr. Celestino, 50.

Os funeraes, feitos ás expensas da Assembléa Fluminense, a que o extincto servira durante quarenta annos, por determinação do Dr. Miranda Rosa, respectivo 1º secretario, e que tambem visitou o corpo do mallogrado funccionario, logo que teve noticia daquella desgraça, estiveram bastante concorridos, tendo sido collocadas sobre o caixão mortuario muitas corôas e palmas de flores naturaes.

A policia da 1ª circumscripção abriu inquerito a respeito do desastre, tendo já apurado que o motorneiro do bonde Cubango-Fonseca, de que era passageiro o major Horacio de Almeida, não obedecera ao signal, indo parar aquelle vehiculo no poste immediato. O venerando cavalheiro descia, a muito custo, do bonde, quando foi pilhado pelo caminhão fatidico, que corria contra a mão, por aquella rua, guiado pelo carroceiro José de Andrade.

Tanto o carroceiro como o motorneiro, ambos fugiram, estando a policia no seu encalço.

O major Horacio Cesar de Almeida morre aos 62 annos de edade, era casado em segundas nupcias e pae do Dr. Horacio Cesar de Almeida Junior, antigo depositario publico e conhecido advogado nos auditorios desta e da vizinha cidade.

Um crime horroroso

Confirma-se a suspeita contra "Alvaro"

A acção da policia

Enquanto no cartorio do 23º districto prosegue o inquerito, ouvindo-se testemunhas sobre o horroroso crime de latrocinio, em Pavuna, vão se desenvolvendo diligencias para a captura de seu indigitado autor, o individuo Ricardo Alves Andrade, mais conhecido por "Alvaro", que desde a manhã de terça-feira, quando se deu o facto, não mais foi visto naquellas redondezas. Todos os esforços para encontral-o têm sido baldados.

Para a cidade de Vassouras seguiram hoje agentes, pois presume o delegado do 23º districto que "Alvaro" esteja homisiado nessa cidade.

A' tarde, estavam na delegacia a esposa do assassinado, D. Abigail de Oliveira Teixeira, afim de ser ouvida, e os seus filhos, Waldemar e Thiers, aquelle de 19 e este de 11 annos.

D. Abigail disse em resumo o seguinte:

Desde ha muito tempo que, com os seus filhos, nutria suspeitas das intenções de Alvaro e que não deviam ser boas, pois fôra este, varias vezes apanhado sorrateiramente entrando em casa de seu esposo, o lavrador Manoel Teixeira. De uma dessas vezes Alvaro chegou a abrir a porta e entrar no casebre. Surprehendido por Waldemar, elle respondeu que, passando e vendo um violão sobre a mesa, entrára para tocar um pouco esse instrumento. Chegou, mesmo, D. Abigail a communicar a Manoel essas suas suspeitas. Manoel Teixeira não deu importancia aos temores de sua esposa e de seus filhos.

Waldemar, alem de confirmar essas declarações, adeantou mais que, certo dia, elle estava, no casebre, com seu pae, quando Alvaro chegou e pediu ao lavrador 10$000 emprestados.

— Tira de dentro daquelle livro, ... Waldemar apanhou o livro e tirou a cedula. Tudo isso viu Alvaro.

Este sabia, pois, onde o sexagenario guardava o dinheiro, que não foi encontrado depois de ser elle assassinado.

Antonio Felippe de Assis, o moço que dormia no casebre, fazendo companhia á victima, tambem prestou declarações, que se egualam as de D. Abigail e Waldemar.

CONSULTORIO MEDICO

MARIA ROSA CANTORO — E' preciso exame.

CORAÇÃO — Não nos parece exacto o que affirma. Talvez sejam gazes intestinaes, que simulam dores do coração.

J. M. J. — Combater a prisão de ventre, tomando duas colheres de azeite doce ao deitar-se, lavagens locaes e loções com:

Hyposulfito de sodio	20 grs.
Acido phenico nevoso	5 grs.
Glycerina	20 grs.
Agua distillada	500 grs.

E muita limpesa!

PERES — Ir para logar alto e tomar oleo de figado de bacalhão.

AFFLICTO — O exame foi aconselhado no seu proprio interesse! Não pense que tomar remedios seja um grande negocio, nos casos duvidosos!

C. B. M. Z. — Exame.

OPERARIA — Uso externo:

Lycopodio	(ãã
Salol	(
Acido borico	(30 grs.

J. V. de S. (São Paulo) — Deve abandonar o trabalho nocturno.

E. M. P. — Senhora viuva, a pomada nada lhe adiantará. E' preciso tratamento sério.

G. F. — Os livros dos especialistas (tuberculose), podem dar em desastre inutil. Por que não se dirige, francamente, a um medico?

AGRADECIDA — A ausencia desse phenomeno é explicavel só pela anemia.

G. H. (Palmyra) — A zoeira é devida ao quinino. Suspenda as injecções. Repouso de todos os medicamentos, e tome um purgante.

MEDROSO — Talvez tenha alguma infecção geral ou principio de diabetes. E' preciso exame.

J. FONSECA — "Seu" Fonseca, nós não tratamos disso...

IN DUBIIS — Seu marido já devia ter resolvido o problema talvez mesmo por meio da operação. Deve mostrar-lhe esta resposta.

ANNA MARIA — Não deve applicar droga alguma. Lavando-se em agua fria e applicando, logo depois, um pouco dagua morna, em poucos dias estará curada se não tiver alguma doença de sangue.

P. C. (Rio) — E' caso para exame.

SOL RAC — Idem.

CARLOPES (Bello Horizonte) — Tem-se encontrado esse phenomeno nas pessôas que têm syphilis terciaria.

MALTHEUS — Produz prostatite e hemorrhoides nos homens e outras doenças nas mulheres.

EROS ((Tres Corações) — E' curavel; mas a cura varia conforme os casos. Procure um medico ahi mesmo. Não é caso para jornal.

TELEGRAPHISTA L. R. (Nictheroy) — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Um espectaculo emocionante

A cidade, já tão acostumada ao espectaculo da mendicancia, a cujo exercicio se entregam milhares de pessoas, muitas das quaes apresentando mazellas e defeitos physicos de horrorisar, foi hontem abalada pelo apparecimento de um novo mendigo de aspecto verdadeiramente contristador.

E' um homem se que arrasta de gatinhas, por não poder manter-se em pé, com o chapéo preso nos dentes e que a ironia de seu destino fez com que lhe dessem o nome de Fortuna.

O seu apparecimento, hontem, pelas ruas da cidade, causou sensação. E uma senhora, vivamente impressionada com a miseria do pobre homem, que é casado e mora á rua Visconde de Sapucahy n. 81, veio trazer á A NOITE vinte mil réis, para serem entregues ao infeliz. Está, pois, á disposição de Fortuna, em o nosso escriptorio, essa quantia.

Atropelada por um auto official

Na avenida do Mangue, hoje, um automovel official, atropelou José Lombinho, de 22 annos, operario, residente á rua Nilo Peçanha n. 61, em Nilopolis. Lombinho foi medicado no Posto Central da Assistencia e retirou-se.

SECÇÃO INEDITORIAL

Acção de desquite

Advertencia prévia

E' commum dizer-se que a creança está com o corpo coçando quando não attende aos conselhos de "socegue", e vae por deante na pratica de diatribes e inconveniencias. E' o que se dá com o Dr. Antonio Ferreira de Bragança, não silenciando deante da coça que levou no domingo ultimo. Veio a publico, hoje, promettendo resposta cabal. Pois bem. A esta resposta, talvez ache de bom alvitre replicar o porteiro de meu escriptorio. Eu me limitarei a contrapôr a qualquer aranzel a publicação do seu depoimento pessoal e a dos depoimentos das testemunhas da Autora e do Réo, na acção de desquite, que tão mal sentenciada foi. O publico, então, verá que especie de pae e de chefe de familia foi o Dr. Antonio Ferreira de Bragança. Ainda agora elle é quem vae forçar a minha constituinte a trazer a publico a sua completa desmoralisação. E, nada mais, enquanto agradeço ás innumeras pessoas que por cartas, telegrammas e pessoalmente me têm trazido suas felicitações pelo exito da critica judiciaria, que levei a effeito.

Almachio Diniz.

Rio, 9-3-1926.

Transcripto dos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", de 10-3-26.

DA PLATEA

NOTICIAS

A estréa da Companhia Maria Castro em Campos

A Companhia Maria Castro, que vem de realisar uma demorada "tournée" pelo Estado de Minas, estréa hoje no Theatro Trianon, de Campos, onde dará uma serie de espectaculos com as melhores peças de seu repertorio. A sua peça de apresentação no adeantado municipio fluminense é a comedia dramatica "A suspeita", original do nosso presado companheiro de trabalho Manoel Bernardino.

"A suspeita", que é uma peça de these e cuja factura revelou no seu autor um perfeito conhecedor da technica theatral, foi muito bem recebida aqui pelo publico e pela critica, quando essa mesma companhia a apresentou, em "première", no theatro S. Pedro. O mesmo tem occorrido nas outras cidades em que tem sido representada.

Manoel Bernardino, que é filho de Campos, partiu hontem para essa cidade, a convite dos intellectuaes campistas, para estar presente á primeira de sua peça.

Theatro São Pedro

Pelo paquete "Principessa Mafalda", hoje entrado de Genova e escalas, recebeu a empresa Paschoal Segreto farto material de publicidade da Companhia Lyrica Italiana, organisada na Italia, para inaugurar a temporada do Theatro S. Pedro, em principios de abril. De amanhã em deante, terá o publico amplas noticias sobre o elenco e repertorio da companhia.

"Café com leite"

No theatro S. José, continúa em franco successo a revista-charge do maestro Freire Junior, "Café com leite".

"A Maria Antonietta"

Hoje não ha espectaculo no theatro Carlos Gomes, para se proceder ao ensaio geral da burleta, em tres actos, original de Tito Leviano, com musica de J. Rodrigues e Wilton Morgado (João da Gente).

"Pirão de areia"

Em principio de abril, o theatro S. José reabrirá as suas portas para estréa da Companhia das Grandes Revistas, com a revista de Marques Porto "Pirão de areia", musica dos maestros Assis Pacheco e Julio Christobal. Essa companhia, informa-nos a empresa, conta com um elenco de 60 figuras, muitas das quaes se apresentarão pela primeira vez ao publico carioca, destacando-se dez actrizes de primeiro plano e uma bailarina profissional. A orchestra do theatro S. José será consideravelmente accrescida, contando com instrumentos novos, nesse genero de theatro. Uma passarella de crystal circumdará todo o nicho da orchestra, com uma illuminação nova. O systema de illuminação do theatro está sendo todo modificado para a inauguração da nova Companhia das Grandes Revistas, com "Pirão de areia".

A temporada theatral da Empresa Viggiani

Tendo sido completado o programma da primeira parte da proxima temporada theatral da Empresa Viggiani que, como foi noticiado, comprehende: Companhia Lyrica Italiana, Conferencias Marinetti, Concertos Rubinstein, Companhia de Operetas Clara Weiss, Companhia de Comedias Dario Niccodemi e Companhia Allemã Georg Urban, Companhia Argentina Angelina Pagano e Companhia de Operetas Léa Candini (em tournée para o Sul), se acha, agora, aquella empresa, empenhada em solucionar os negocios referentes á segunda parte da temporada deste anno.

A Empresa Viggiani preoccupa-se em variar o mais possivel o genero de espectaculos a offerecer ao seu publico, esforçando-se, ao mesmo tempo, em conseguir espectaculos do maior interesse. Assim, por intermedio do seu agente de Paris, já assignou contrato com a famosa bailarina Miss Loie Fuller, para vir ao Brasil acompanhada de sua Companhia de Bailados, tal qual se acha presentemente actuando no Theatro des Champs-Elysées, daquella capital.

A primeira soirée chic do Tró-ló-ló

Hoje o Tró-ló-ló inaugura a serie dos seus espectaculos chics, com um attraente programma.

A' noite, além da apresentação da interessantissima revista de Bastos Tigre, "Zig e Zag", a companhia fará como nota elegante uma distribuição de frascos de perfumes Houbigant e Cheramie ás senhoras e senhoritas que comparecerem ao theatro. Durante o quadro "Os encantos da mulher" todo o salão será pulverisado pelas artistas com as mais finas essencias de Houbigant.

"As Encantadoras"

Dentro de breves dias será festejada no Recreio a passagem do cincoentenario de representações da revista féerie de Victor Pujol, "As encantadoras", musicada por Sá Pereira. Essa revista, que vae numa carreira brilhante, é um dos maiores successos nesse theatro.

A Casa dos Artistas

Conforme já tivemos occasião de noticiar, a Casa dos Artistas, com o intuito de congregar todos os elementos de theatro que trabalham no Rio, e procurando ao mesmo tempo conseguir renda para os seus cofres sociaes, sem valer-se do auxilio directo das empresas, resolveu estabelecer no ultimo sabbado de cada mez, depois dos espectaculos ordinarios, um espectaculo em seu beneficio. O primeiro da serie será realisado a 27 do corrente. O programma está sendo confeccionado a capricho, para o maior successo da "Revista dos Theatros". A essa iniciativa da directoria da Casa dos Artistas já adheriram as companhias Procopio Ferreira, Margarida Max e Tró-ló-ló.

Escola de Theatro

Sob a direcção do actor Jayme Paraiso, que foi o seu fundador, está funccionando actualmente nesta capital, á rua Visconde do Rio Branco, a "Escola de Theatro", cujo objectivo é ministrar o necessario preparo technico aos que se destinam á vida do palco.

O ensino nessa escola obedece a um plano baseado por excellencia na observancia e applicação das normas e recursos da Arte do Theatro, ao que nos informa o seu director, que é diplomado pela Escola Dramatica Municipal.

VARIAS

Communica-nos a directoria da Casa dos Artistas:

"De accordo com os estatutos, foram eliminados do quadro social da Casa dos Artistas os Srs. Orval de Vasconcellos, Arlindo Sant'Anna e Antonio dos Santos Nóro, ficando, portanto, sem nenhum valor as carteiras, diplomas ou outros documentos associativos que, porventura, existam em poder desses senhores.

ESPECTACULOS

A proposito da «Companhia Lyrica Italiana» do Theatro Lyrico

Do Folhetim "No mundo das artes", publicado no "O Jornal do Commercio", de hontem, pelo illustre critico Oscar Guanabarino, extrahimos os seguintes trechos, que bem esclarecem a verdade dos factos em relação aos ataques que vêm sendo feitos á "Companhia de Opera" que deve estrear no "Theatro Lyrico", na proxima segunda-feira, 15 do corrente.

Diz o decano da critica sul-americana:

A companhia que vem para o Theatro Lyrico, e que ali deve estrear, na proxima segunda-feira, com a Aida, é apontada pelos rivaes como uma manta de retalhos, por não ter sido organisada na Italia, mas sim em Buenos Aires.

Ha exaggero nesses ataques.

E' difficil, e talvez impossivel, organisar uma companhia completa na Italia ou em Buenos Aires. Os elementos lyricos não se agglomeram em pontos determinados, como certas mercadorias, que têm os seus entrepostos certos. Na Italia ha, em grande quantidade, os agentes, que são os representantes dos cantores espalhados por esse mundo afóra. Os empresarios entendem-se com essas agencias e os contratos se regularisam por meio de entendimentos telegraphicos.

As companhias que a Empresa Walter Mocchi nos tem apresentado, durante o longo periodo de quinze annos, foram todas ellas, organisadas com elementos que não podiam estar paralysados na Italia. Basta considerar que os bons cantores italianos vivem pelos Estados Unidos, Allemanha, França e Buenos Aires, para não citar senão os grandes centros lyricos, para se perceber o trabalho que dá uma organisação dessa ordem.

A grande companhia lyrica que vae para o Colón de Buenos Aires, este anno, é uma companhia italiana, de organisação italiana e programma italiano; mas que não se acha na Italia.

Uma grande parte dos melhores cantores do seu elenco está espalhada pelos Estados da grande Republica Norte-Americana e o resto virá da Italia para ser reforçado com elementos que vivem permanentemente em Buenos Aires.

Esses argumentos não têm influencia no espirito do publico, que aguarda as respectivas estréas para deliberar por si.

Não podemos contar com cantores de fama; basta dizer que o Scala de Milão, contenta-se com a média, que não vae, actualmente, além do mediocre. O que se tem procurado, deante da falta de cantores, é a execução das operas, approximando-se quanto possivel da perfeição relativa.

Esperemos, portanto, pelas estréas.

OSCAR GUANABARINO.

VARIOLA EM ENTRE RIOS E EM QUELUZ?

Recebemos uma carta em que se diz estar grassando a variola em Entre Rios e em Queluz, parte que, accentúa o missivista, está a reclamar providencias energicas afim de evitar maior irradiação do mal.

Carteira perdida

Pede-se por favor á pessoa que achou uma carteira com diversos documentos de importancia para o proprio, de entregar na rua São Bento 16, sobrado, pois será gratificado.

Os conferentes de 3ª, da Oeste de Minas querem ser equiparados aos da Central

Escrevem-nos um conferente de 3ª classe da E. F. Oeste de Minas, queixando-se de que é infimo o ordenado dessa categoria, de funccionario daquella ferro-via, bastando dizer, accrescenta, que um guarda-chaves tambem de 3ª classe percebe 190$ quando os conferentes ganham apenas 170$. O missivista termina appellando para o Sr. ministro da Viação no sentido de serem os conferentes de 3ª da Oeste equiparados, em vencimentos aos da Central.

O abaixo assignado não foi attendido

E, ainda por cima, o chefe politico local censurou os funccionarios que o subscreveram

Escrevem-nos de Rio Casca, Minas:

"Ao presidente da Camara Municipal de Rio Casca foi apresentado um abaixo assignado no sentido de ser mantida a taxa de 30$ cobrada pela penna dagua, a qual no proximo exercicio passará a 50$000. O abaixo assignado tinha a assignatura de cincoenta e quatro contribuintes quites, mas, apezar disso não foi bem acolhido, sendo mandado archivar pelo presidente da Camara.

Em consequencia desse requerimento, foram censurados pelo chefe politico local varios funccionarios que o tinham subscripto".

Numa lavandaria de Villa Isabel, os empregados trabalham mais do que as horas normaes

Informa-nos o Sr. Jovino Figueiredo, morador na avenida 28 de Setembro, bairro de Villa Isabel, de que numa Cooperativa e Lavanderia que existe ali perto, os empregados são obrigados a trabalhar frequentemente das 10 da manhã, ás 10 da noite. Nos sabbados, as pobres creaturas, não saem antes da 1 hora da manhã. Achando violento o esforço exigido ás empregadas que na lavanderia trabalham, veiu o Sr. Jovino Figueiredo communicar-nos o facto para que, pelo menos, o fiscal do regulamento do horario do trabalho providencie.

PERDERAM-SE os documentos do auto numero 1792; pede-se a fineza de quem os encontrou entregar á rua São Luiz Gonzaga 82, que será gratificado.

Para o estomago do Rio

As entradas de generos no Districto Federal

Foram as seguintes as entradas de generos de primeira necessidade no Districto Federal durante o dia de hontem:

Estação Maritima — Feijão, 558 saccos; arroz, 333 saccos; farinha, 333 saccos; canjica, 96 saccos; fubá, 60 saccos; trigo, 20 saccos; batatas, 797 jacás e 30 caixas; xarque, 220 fardos.

Estação de São Diogo — Manteiga, 498 latas, 78 caixas e 370 engradados; carne, 25 jacás; toucinho, 20 jacás; linguiça, 21 jacás; fubá, 13 caixas; banha, 24 caixas; alhos, 2 jacás.

Estação de Praia Formosa — Farinha, 113 saccos, feijão, 7 saccos.

Estação de Alfredo Maia — Manteiga, 8 caixas e 6 engradados; carne, 3 jacás.

Vapor brasileiro "Maranguape" — De Montevidéo: xarque, 1.582 fardos; alhos, 50 caixas; de Paranaguá: batatas, 159 saccos.

Vapor japonez "Santos Maru" — De Buenos Aires: farinha de trigo, 500 saccos.

Vapor brasileiro "Itatinga" (Portos do Sul) — De Porto Alegre: banha, 1.365 caixas; feijão, 400 saccos; peixe, 50 fardos; do Rio Grande: xarque, 60 fardos; toucinho, 5 caixas; cebolas, 43.720 resteas; de Paranaguá: batatas, 500 saccos e 600 1/2 caixas; de Antonina: carne, 30 barricas e 11 caixas.

Vapor brasileiro "Itaquatiá" (Portos do Norte) — De Maceió: assucar, 1.000 saccos; de Victoria: bacalháo, 270 1/2 caixas.

Vapor brasileiro "Bocaina" (Portos do Norte) — De Recife: assucar, 3.100 saccos; da Parahyba: alcool, 32 toneis; de Maceió, assucar, 1.500 saccos; da Bahia, assucar, 2.000 saccos.

Vapor brasileiro "Camamu" — De Nova York, farinha de trigo, 5.500 saccos; banha, 120 1/3 barris.

Um horario que não serve para coisa alguma

Na linha auxiliar da Leopoldina, encontra-se á venda um horario com a indicação dos novos trens, a partir de 10 de março. Muitas pessoas que se servem daquella linha illudidas com o aviso compraram o referido horario, na persuasão natural de que, na verdade, houvesse modificação nos serviços dos trens. Tal não succedeu, porém. Contra o que, julgam uma exploração de quem pôz ou consentiu á venda do horario com aquelle aviso, se queixam os prejudicados tendo vindo até a A NOITE trazer as suas reclamações. Que providencie quem de direito.

O ex-presidente Barros Borgoño victima de um accidente

SANTIAGO, 11 (A. A.) — O automovel em que viajava o Sr. Barros Borgoño, ex-vice-presidente da Republica, a uma manobra brusca de seu conductor, com o fim de evitar um choque com outro automovel, precipitou-se de uma altura de cincoenta metros.

O facto teve logar no caminho da Cordilheira, nada havendo soffrido o Sr. Barros Borgoño.

As questões franco-turcas

CONSTANTINOPLA, 11 (Havas) — Partiu para Angora o embaixador de França, Sr. Albert Sarraut, que vae áquella cidade tratar de algumas questões em exame entre os governos da França e Turquia.

Incendiou-se o "America"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Incendiou-se hontem o navio "America", antigo "Amerika", no largo de Newportnews, Virginia. Os prejuizos são totaes. Não houve victimas a lamentar.

COMMUNICADOS

Joaquim Marques Rodrigues e Luiza Augusta Vinhaes Marques Rodrigues

Maria Luiza Marques Rodrigues (ausente), Eugenio Frazão, senhora e filhos, capitão-tenente Alfredo Soares Dutra, senhora e filhos, Adolpho Baptista Nogueira e filhos, José Augusto Vinhaes e familia, Dr. Raymundo Alexandre Vinhaes e familia e D. Guilhermina Vinhaes Bulcão convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia por alma dos seus queridissimos e inesqueciveis paes, sogro, avós, cunhado, irmã e tios JOAQUIM MARQUES RODRIGUES e LUIZA AUGUSTA MARQUES RODRIGUES, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Leoncio Alonso Serodio

(1° ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Abelardo Alonso Serodio, esposa e filhos, Maria de Menezes Serodio e filhos convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 1° anniversario que por alma de seu irmão, cunhado, tio, esposo e pae LEONCIO ALONSO SERODIO mandam rezar amanhã, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, o que desde já a todos agradecem por este acto de caridade.

Iolande Paranhos Monteiro

Cicero Monteiro da Silva, José Maria Monteiro da Silva, Petronilha Paranhos, Gastão Paranhos do Rio Branco e senhora, tenente Carlos da Silva Paranhos e senhora, coronel Alfredo Cantalice e senhora (ausentes) e Pedro da Veiga Ornellas e senhora, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7° dia, que, por alma de sua esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, mandam rezar, no altar-mór da egreja da Gloria, no proximo dia 13 do corrente, sabbado, ás 9 horas.

Maria de Carvalho Martins

(FALLECIDA NO ESTADO DO MARANHÃO)

Coronel Manoel Martins Ferreira e familia, Dr. Hugo Martins Ferreira e familia, Dr. Fredgard Martins Ferreira e familia participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, no dia 6 do corrente, no Estado do Maranhão, e convidam para a missa de 7° dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sabbado proximo, 13 do corrente, ás 10 1/2 horas. Antecipam agradecimentos.

Virgilia Fontes de Azevedo

Epiphanio Hypolito de Azevedo, esposo e filhos, mãe, cunhados e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa VIRGILIA FONTES DE AZEVEDO, de novo convidam para a missa de 7° dia que, pela alma de sua inesquecida mandam rezar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas, na egreja do Sanatorio em Cascadura pelo que desde já se confessam gratos.

Antonio d'Almeida

Amelia Barroso De Almeida, José Maria De Almeida e esposa, Joaquim José Teixeira Lixa, esposa e filhos, e demais parentes convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de 30 dias que por alma de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio ANTONIO DE ALMEIDA fazem rezar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José, á rua da Misericordia, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

Flodoaldo de Souza Dias Pereira

Alzira Dias da Silva convida os parentes e amigos do seu idolatrado companheiro FLODOALDO DE SOUZA DIAS PEREIRA para assistir á missa de 7° dia, que manda rezar no altar-mór da matriz de Sant'Anna, ás 7 1/2 horas, amanhã, 12 do corrente, pelo que desde já confessa grata a todos que comparecerem a este acto de religião.

1° tenente Cleto Campello

FALLECIDO EM GRAVATÁ (PERNAMBUCO)

Os officiaes envolvidos nos acontecimentos de 5 de julho de 1922 e 1924 fazem celebrar missa pelo descanso eterno do saudoso tenente CLETO CAMPELLO, sabbado proximo, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, convidando para este acto de religião os companheiros, os parentes, os amigos e os admiradores do saudoso official.

Antonio Teixeira Villela

Josephina Reis Villela convida as pessoas de suas relações a assistir á missa de 1° anniversario, que por sua alma, manda rezar amanhã, 12 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, pelo que antecipadamente confessa-se grata.

General Augusto Cesar Diogo

3° ANNIVERSARIO

Sua familia participa que fará rezar missa em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, confessando-se agradecida aos que comparecerem a esse acto de religião.

"Revista de Medicina Domestica"

O apparecimento do seu 3° numero

Temos sobre a mesa o 3° numero da "Revista de Medicina Domestica", orgão de vulgarisação medica, sob a competente direcção de Belmiro Valverde e Eutychio Leal.

E' um numero primoroso, em que o texto, composto de interessantes curiosidades medicas e de artigos assignados por nomes dos mais brilhantes da medicina brasileira, casa-se perfeitamente com a irreprehensivel feitura material.

Já tivemos occasião de salientar, noticiando o apparecimento do seu primeiro numero, que a "Revista de Medicina Domestica" vinha trazer incontestaveis beneficios á população do Rio e do interior do paiz, inoculando-lhe principios indispensaveis de hygiene e medicina no lar. O numero de hoje da "Revista" vem confirmar, em toda a linha, as nossas asserções.

Depois do desastre

Para o "Pavão" comprar uma perna mecanica — O donativo da "Società della Stampa"

E' digno de especial registo o gesto da "Società de B. e de S. Auxiliari della Stampa", mandando trazer a A NOITE, por intermedio de seu presidente, o Sr. Luiz Falpo, para José Jesus Gonçalves, o "Pavão", vendedor de jornaes, que soffreu, num desastre, a amputação do pé direito, o donativo de 100$000.

Foi incluida, desde logo, essa quantia na lista dos donativos e noticiamos o seu recebimento. Mas, agora, precisamos salientar na sua verdadeira significação esse magnifico gesto de solidariedade de classe. E, assim, o fazemos.

O Sr. Luiz Falpo fez questão de trazer, em pessoa, esse donativo para o "Pavão". Egual attitude, e a proposito, já falamos tiveram, ha dias, collegas do infeliz vendedor de jornaes.

São confortativas essas provas de solidariedade.

Em S. Paulo é assim mesmo

S. PAULO, 11. — (A. A.) — O chefe de policia fez publicar uma circular, enviada ás delegacias regionaes, recommendando as providencias que devem ser effectivadas na fiscalisação das estradas de rodagem estaduaes, para segurança, commodidade e presteza do transito, e egualmente auxilio aos funccionarios estaduaes quando em cobrança de multas impostas por infracções regulamentares.

Vem a caminho do Rio, o secretario da legação da Allemanha

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Regressa hoje, ao Rio de Janeiro, o Sr. Hans Kastner, secretario da Legação da Allemanha no Brasil, que esteve gerindo o consulado allemão nesta capital, durante o impedimento do respectivo consul.

São creados novos districtos policiaes em S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. A.) — Por decreto de hontem, do Sr. presidente do Estado, foram creados os districtos policiaes de Piquerohy, no municipio de Santo Anastacio, comarca de Presidente Prudente, e Perobal, no municipio de Campos Novos, comarca de Assis.

Importante, a receita dos correios em S. Paulo

S. PAULO, 11. — (A. A.) — Segundo o relatorio do Administrador dos Correios deste Estado, a receita postal em todo o territorio paulista attingiu, no anno de 1925, a 10,500 contos.

O relatorio salienta o facto da Agencia de Campinas ter apresentado uma renda de 306:731$700, a qual é maior do que a dos Estados do Amazonas, Pará, Alagoas e Parahyba, que são administrações de primeira e segunda classes.

Outras cidades do interior renderam mais do que o Estado de Goyaz.

Suicida-se o sub-prefeito de policia de Pau d'Alho

S. PAULO, 11. — (A. A.) — A Chefatura de Policia recebeu communicação de Pau D'alho, de que o Sr. José Dolores Garcia, sub-prefeito ali, por motivos ignorados, suicidou-se com um tiro na cabeça.

As ferias aos empregados no commercio

S. PAULO, 11. — (A. A.) — Na séde da Associação dos Empregados do Commercio, realisar-se-á amanhã uma reunião da commissão encarregada de elaborar um projecto que, em nome dos commerciantes paulistas, será apresentado ao Departamento Nacional do Trabalho, como contribuição á regulamentação das ferias aos empregados no commercio.

Falliu em consequencia dos furtos de que fôra victima?

A proposito da noticia divulgada sobre a fallencia de uma fabrica de Friburgo, pede-nos pessoa interessada que a rectifiquemos dizendo que, no caso em apreço, trata-se da Fabrica Itaipú, e não da Ipú, como foi publicado.

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

Anno Santo... Anno Santo... Todo anno, para os entes de boa vontade é um anno santo; toda hora é uma hora bemdita, floresça em riso ou abrolhe em pranto.

Para todos nós, crentes ou incréus, o minuto que chega é uma porta de ouro á espera da palavra de Sésamo. Para todos nós... pois qualquer que seja o nome pelo qual O evocamos, qualquer que seja o modo pelo qual O servimos ou o caminho que tentamos vencer, olhos sequiosos de sua luz, nosso ideal é apenas um.

Ante a força-guia dos destinos humanos todos nós — filhos da India mysteriosa ou do Egypto lendario, orando nas mesquitas seculares ou nos seculares templos christãos, ajoelhados ante a imagem de Jesus ou acurvados ante a imagem de Buddha, servos de mil seitas diversas, fiéis de mil religiões differentes — todos nós somos sombras esparsas, perdidas na grande sombra, pozes de um todo, irmanados pelo sonho, buscando-A, por estranhos estradas, mas buscando-A, dando-Lhe varios nomes mas sempre aquelle que synthetisa nosso ideal de perfeição.

Essa força-guia — Deus, Brahma, Odin, Jupiter ou Amon-Rá — é o eterno anseio do bem pulsando na consciencia universal e todos os que procuram ser bons servem a essa força, em belleza.

Quando o pontifice, nas vesperas do Natal, bate á Porta Santa e esta se abre, parece, a muitos, que se abriu de par em par uma porta de templo christão, para dar livre entrada a christãos, mas, na verdade, essa porta reflecte a immensa porta sobre cujos degráos confraternisam todas as raças, porta que cede ao mundo inelutavel da dor.

"Teu deus"... diz, de quando em quando, um crente a outro crente...

Não existem deuses, existe deus. Se ha, porventura, hesitações, injustiças e erros é que são muitas as sombras encobrindo as estradas e a luz interior que levamos, falha, por vezes.

O que importa é amal-O; o que importa é a sinceridade desse amor. Tão sem importancia o chão em que se ajoelha e o idioma em que ora aquelle em cujo coração ha doçura e em cuja alma ha boa vontade!...

ANNIVERSARIOS

Hoje: senhorita Maria D. Palhares, filha do Sr. José Alfredo Palhares, cirurgião dentista; senhorita Amada da Costa, filha do Sr. Antonio Diogo da Costa, negociante nesta capital; Sra. D. Elza Rocha, esposa do Sr. Ernesto da Rocha; Sra. D. Stella Campos da Silva, esposa do commendador Campos da Silva; Sr. Arsenio Dutra, empregado no commercio; Sr. José Leite Pacheco, funccionario do Arsenal de Guerra.

—— Faz annos hoje o menino Nilton, filhinho do Sr. Augusto Vieira Braga e de sua esposa Sra. D. Clotilde Vieira Braga.

—— Amanhã: Sra. D. Ivette Maia, esposa do Sr. Pedro Maia, funccionario da Central do Brasil; Sra. D. Albertina Pacheco, mãe do advogado Dr. Mucio Pacheco; Sra. D. Laura Fernandes Vianna, esposa do Sr. Braulio Vianna Filho, industrial em S. Paulo; Sr. Mauricio Fernandes Pinho, empregado no commercio; Sr. Nelson Noronha, negociante; o menino Theodoro filho do major Theodoro Bolim dos Santos.

—— Fez annos hontem a Sra. D. Maria Amelia Gonçalves, esposa do Sr. Rubens Gonçalves, residente em Macahé.

—— Pela passagem de seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentado o Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, professor cathedratico da Faculdade de Direito de nossa Universidade.

CASAMENTOS

O Sr. Durval Thompson, filho do engenheiro da Central do Brasil, Dr. Arthur Thompson, contratou casamento com a senhorita Maria Martins Vasconcellos, filha da viuva Sra. D. Armantina Jorge de Vasconcellos.

— Realisaram-se: da senhorita Judith da Veiga Lima, filha do Sr. Anthero Lima e de sua esposa Sra. D. Albertina de Souza Lima, com o Sr. Jorge da Silva Mendonça, do nosso alto commercio, tendo se effectuado as cerimonias na intimidade da familia da noiva, á rua Mariz e Barros; da senhorita Noemia de Carvalho, filha da viuva Sra. D. Alexandrina da Cruz Vieira de Carvalho, com o Dr. Lysias de Freitas Machado, advogado.

—— Realisa-se: no dia 13, da senhorita Ondina de Freitas, filha do Sr. Mario de Freitas, funccionario publico, com o Sr. Heitor Margarido da Silva Sarmento, empregado no commercio, devendo ser testemunhas da noiva, o Sr. e Sra. Alfredo B. de Oliveira, e do noivo, o Sr. e Sra. Manoel Capella.

FESTAS

A vesperal dansante que se ia realisar no domingo proximo, no Club Gymnastico Portuguez, em beneficio do Dispensario Antonio de Padua, foi transferida para o dia 28.

NASCIMENTOS

Martha, filha do Dr. José Estellita Lins e de sua esposa, Sra. D. Eugenia Estellita Lins.

RECEPÇÕES

Por ter o seu filho, Sr. Fernando Machado, alcançado a maioridade, o major Domingos Arthur Machado, fiscal do regimento de cavallaria da Policia Militar, recebeu em sua residencia, as pessoas de sua intimidade.

VIAJANTES

Chegaram: de Buenos Aires, acompanhado de sua familia, o Dr. Luiz Augusto Bueno; de Buenos Aires, o Sr. e Sra. Fernando de Souza Reis; de Buenos Aires, o Sr. e Sra. Annibal de Aguiar Loureiro; de São Paulo, o Dr. Alexandre de Carvalho, senhora e filhos; da Europa, o Dr. Emilio Rios de Castro, negociante e industrial; da Europa, o Sr. Anselmo Dantas, industrial e capitalista.

—— Seguiram: para o Norte, em viagem de recreio, o Sr. Alberto da Silveira Thomaz, do nosso alto commercio; para Ribeirão Preto, o Sr. e Sra. Domingos de Souza Marques; para a Bahia, o Sr. Adalberto Santos da Silva e familia.

—— Seguirá no dia 16 proximo, para os Estados Unidos, onde vae aperfeiçoar os seus estudos, o Dr. Daniel Alves Nogueira, engenheiro electricista.

——Em commissão do Tribunal de Contas, seguiu hoje para Santa Catharina, o nosso confrade Sr. Frederico Diniz (Marquez de Diniz), da "Revista da Semana".

ENFERMOS

Soffreu uma pequena intervenção cirurgica o deputado federal Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha.

ACÇÃO DE GRAÇAS

O Sr. e Sra. Jorge Fontil farão rezar amanhã, ás 9 horas, no altar mór da egreja da Lapa, missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua filha, senhorita Josepha de Carvalho Fontil.

LUTO

Falleceu hontem, em Guaratinguetá, o Sr. Arthur Alves de Araujo Andrade, negociante nesta praça, sogro do Dr. Alfredo de Souza Pinto, clinico naquella cidade.

—— Em Friburgo, falleceu o menino Gil, filho do Dr. Collatino de Araujo Góes, magistrado no Estado do Rio.

MISSAS

Coronel Antonio Geraldo Rocha — Será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar mór da Candelaria, a missa commemorativa do 7° dia do fallecimento do coronel Antonio Geraldo Rocha, criador e fazendeiro na Bahia, pae do engenheiro Geraldo Rocha.

—— Amanhã: do general Augusto Cesar Diogo, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição; de Virgilia Fontes de Azevedo, ás 7 horas, na egreja do Santuario, em Cascadura; de Antonio Teixeira Villela, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; de Joaquim Marques Rodrigues e Luiza Augusta Vinhaes Marques Rodrigues, ás 9 1/2, na egreja de N. S. do Rosario; de Leoncio Alonso Serodio, ás 9 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo.

Tambem ha reformas no Vaticano

Agora, os bispos serão nomeados por uma Congregação Consistorial

ROMA, 11 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI transformou o funccionamento da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, que corresponde ao Ministerio do Exterior, nos governos leigos, numa congregação que nomeia os bispos nos paizes, cujos governos, por força de concordatas têm direito a serem consultados sobre as objecções eventuaes de caracter politico contra o candidato. Essa reforma tem por objectivo evitar incidentes capazes de perturbar a vida diplomatica da Santa Sé. As nomeações daqui por deante serão feitas por uma Congregação Consistorial, cujo caracter será exclusivamente religioso.

O Papa nomeará os cardeaes que pertenciam á Congregação extincta para a nomeada que a substitue.

Os aviadores hespanhoes deixam hoje Buenos Aires

Pretende-se fazer um vôo Buenos Aires-Palos de Moguer

Homenagem ao mecanico Rada

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a manifestação popular realisada hontem, á noite, pela colonia hespanhola, nesta capital, em homenagem e agradecimento á Argentina pelo acolhimento enthusiasta e fraternal dispensado aos tripulantes do "Plus Ultra".

Na frente da columna manifestante achavam-se o commandante Franco, o capitão Ruiz de Alda, o tenente Duran e o mecanico Rada, que foram calorosamente ovacionados.

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Uma commissão especialmente designada pelo Aero Club Argentino tomou a si a tarefa de promover a realisação, no prazo mais breve possivel, de um raid aereo de Buenos Aires a Palos de Moguer, em retribuição da visita do "Plus Ultra". Essa commissão propõe-se solicitar a collaboração de todas as instituições sociaes, culturaes, sportivas, militares e navaes e da imprensa, afim de que seja constituida uma grande commissão nacional que represente todas as classes sociaes, para patrocinar o emprehendimento.

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Na tarde de hontem, o conhecido mecanico aviador Francisco Beltrame, que foi acompanhante do major Zanni na sua tentativa de vôo em volta do mundo, fez entrega ao mecanico do "Plus Ultra", Pablo Rada, de um cheque na importancia de cento e cincoenta mil pesetas, correspondente á quantia arrecadada pelo jornal "La Razon", na subscripção popular aberta para premiar o esforço do modesto collaborador do commandante Franco. A ceremonia, que foi singela e muito concorrida, celebrou-se nos salões do jornal mencionado.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Por proposta dos deputados da minoria, approvada unanimemente, a Camara dos Deputados visitará hoje, á tarde, uma recepção em honra do major Franco e de seus companheiros. Por essa occasião, discursará o Sr. Real De Azúa.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Os gloriosos "azes" hespanhoes, Ramon Franco e seus companheiros, por intermedio dos vespertinos de hontem, despedem-se do povo argentino, agradecendo as homenagens que lhes foram prestadas durante o curto periodo de sua estadia aqui.

Tambem emmagreceram, como é de moda, as senhoras argentinas

E hoje, quem volta a Buenos Aires depois de cinco annos de ausencia, fica admirado com tal mudança

BUENOS AIRES, fevereiro (Communicado epistolar da United Press, por Nelson J. Riley) — As modificações, na apparencia geral, de uma cidade, depois de certo periodo de tempo, são naturaes e provocam poucos commentarios aos que a ella regressam após uma ausencia de certo tempo, mas as alterações na estructura physica de seus cidadãos deve ser acceita como qualquer coisa mais do que uma simples coincidencia.

Os visitantes que regressam a Buenos Aires, após uma ausencia de cinco annos, ou mais, exprimem uma genuina surpresa perante a notavel metamorphose das mulheres de Buenos Aires.

Ha diversos annos atrás, a mulher portenha vestia-se de côres sombrias e, era a opinião mais geralmente acceita, tendia para engordar, ou, ainda peor do que isso, o numero de mulheres gordas era consideravelmente maior do que o das magras. Emquanto o preto predominou no gosto publico, não era grande o descontentamento entre as gordas, que constituiam uma maioria esmagadora.

Mas os figurinos de Paris e os institutos de belleza se puzeram em movimento. A minoria, favorecida, das magras, encetou uma campanha pelas côres alegres e pelos vestidos diaphanos. O caso é que a tendencia se generalisou: a opinião publica, consciente ou inconscientemente, approvou e as senhoras gordas se viram, de um momento para outro, postas de parte.

Devemos reduzir os nossos pesos, pensaram ellas. E puzeram mãos á obra.

Mas não foi sem privações, dignas dos spartanos, nem sem sacrificios innumeros, que amedrontam seus barrigudos esposos, que ellas conseguiram levar a effeito seu intento. As senhoras soffreram em silencio. Treinadas com tanta rigidez quanto Nurmi, ellas padeceram até necessidades para conquistar um corpo elegante.

O certo é que acabaram victoriosas na luta contra a natureza e o monumento á sua victoria é um monumento vivo. Os calculos recentes avaliam a reducção média, no peso da mulher portenha, de hoje, em relação com o de cinco annos atrás, de 15 a 20 libras. A differença é claramente evidente para todos aquelles que estiveram ausentes do paiz durante o periodo da luta e para os quaes essa modificação tão radical é um mysterio inexplicavel.

Um modista celebre declarou recentemente que se o publico estivesse a par da extensão dos soffrimentos e privações a que se sujeitaram as mulheres de Buenos Aires para conquistar um exterior elegante, os heróes nacionaes seriam arrancados de seus pedestaes e cada um delles substituido por uma figura muito mais heroica de mulher, triumphante em sua luta pela belleza.

LIVROS NOVOS

Lições de Educação Moral e Civica — Zeferino Barroso.

Este compendio, organisado de accordo com o programma do exame para a admissão ao Gymnasio Pedro II, recommenda-se pela boa distribuição da materia, clareza expositiva e simplicidade de linguagem — o que corresponde, em summa, ás qualidades exigiveis em toda obra didactica.

Arte de Furtar — Padre Antonio Vieira — Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

A Cia. Melhoramentos de S. Paulo, no patriotico afan de proporcionar aos estudiosos um meio facil de compulsar livros antigos, acaba de reeditar a tão discutida obra do padre Vieira — "A Arte de Furtar".

Valeu-se para isso, a Melhoramentos, da edição de Martinho Schagen — Amsterdam, 1744 e publicou-a respeitando todos os caracteristicos intrinsecos e extrinsecos da referida obra, o que, por certo, dá ao consulente um sabor especial. Por um preço relativamente infimo têm, pois, todos agora esse "espelho de enganos, theatro de verdades, mostrador de horas minguadas, gazua geral dos Reynos de Portugal".

Episodios da Nossa Historia — Cia. Melhoramentos de S. Paulo — 1926.

Mais um livro didactico acaba de nos dar a grande casa editora de S. Paulo, Cia. Melhoramentos. Vem elle orientar o trabalho dos mestres e discipulos que manejam os "Quadros de Historia Patria", a excellente collectanea de lithographias que a mesma companhia poz ha tempos no mercado e que se encontram em todos os estabelecimentos de ensino.

"Episodios da Nossa Historia" é um curso organisado de conformidade com esses quadros, e digno de ser conhecido pelos estudiosos.

QUEM PERDEU!

Podem ser procurados nesta redacção, pelos seus legitimos donos, os seguintes objectos: um guarda-chuva de senhora, encontrado num auto-omnibus pelo Sr. Keam; um desenho, achado na estação D. Pedro II; uma bolsa de senhora, encontrada na rua Sete de Setembro, pela senhorita Laurinda Ribeiro da Motta; um sapatinho, achado na rua dos Andradas; uma argolla com chaves, encontrada num bonde da linha Praia Vermelha; uma chave e uma calçadeira de sapatos, achadas na Galeria Cruzeiro; uma cautela de penhor do Monte do Soccorro, encontrada na Galeria Cruzeiro, pelo Sr. Victor Peixoto; tres chaves presas a uma argolla, achadas num bonde da linha Lapa; uma carteira de imprensa, encontrada na rua.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO — No proximo dia 15 realisa-se, na séde desta collectividade, á rua Luiz de Camões, pelas 8 horas da noite, uma assembléa deliberativa para leitura, discussão e approvação do parecer da commissão fiscal e eleição da nova administração.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA — No proximo dia 11, domingo, haverá uma vesperal dansante nos salões do Club Fraternidade Lusitania. Será, por certo, uma festa brilhante a animada, como as demais que ali se têm realisado.

PELO C. 6004

Os moradores dos suburbios da Leopoldina chamam a attenção da policia para os furtos que occurrem diariamente no interior dos trens daquella companhia.

— Reclamam os moradores da rua Visconde de Itauna contra o descaso da Limpeza Publica que não limpa e não capina aquella via publica.

— A attenção da policia do 15º districto chamam os moradores da rua Affonso Penna, para os abusos de certos "chauffeurs" que por ali passam altas horas da noite, businando fortemente e dando descargas, que não deixam os reclamantes conciliar o somno.

— O pessoal empregado da Emergencia das Obras Publicas, pergunta ao director geral dessa repartição por que ainda lhe não foi feito o pagamento dos vencimentos relativos aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

— Ao commandante da guarda nocturna de Olaria, os moradores da rua Dr. Nunes pedem providencia contra o abuso do guarda que ronda aquella rua, que não dá uma folga no seu apito.

— Uma rua que está exigindo a attenção immediata da Limpeza Publica, é a General Argollo, em São Christovão.

Além de se achar invadida pelo capim e montes de lixo, existe um grande terreno baldio que foi transformado em verdadeira Sapucaia.

— O capim existente á rua Santo Henrique, na Fabrica da Chita, tomou tal proporção que essa via publica se transformou em verdadeiro capinzal.

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Como dissemos, effectua-se hoje, pelas 7 horas da noite, uma reunião da directoria, em que serão tratados assumptos de importancia para a classe.

CENTRO B. DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL — Na séde desta collectividade realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Amanhã, pelas 7 horas da noite, realisa-se, nesta agremiação, uma assembléa geral extraordinaria.

Um momento de agitação, na rua Haddock Lobo

E o gatuno foi preso

Num minuto a rua Haddock Lobo, proximo á de S. Luiz, ficou quasi intransitavel. De todos os lados corriam populares, desciam passageiros dos bondes, abriam-se janellas.

E, de dentro de uma casa, a de numero 25, vozes femininas pediam soccorro, tremulas de emoção.

No portão, uma multidão compacta, procurava adivinhar a tragedia que se estaria desenvolvendo lá dentro.

Afinal, a um gesto mais resoluto de um cavalheiro, toda aquella gente invadiu a casa em tumulto, pisando as samambaias dos vasos da entrada, para encontrar lá no fundo, no quintal, um larapio tremelicando de medo, deante da gritaria.

A'quella hora, 10 da manhã, não havia homens em casa e o Orlando Ribeiro, de 18 annos de edade, brasileiro, de côr parda, resolveu "suspender" com o que encontrasse. Encontrou uma barreira de vozes femininas, coisa que não se suspende...

E pela mão de uma praça de policia, lá se foi o larapio, rumo ao 15º districto, entre charola da molecada e gritinhos nervosos de algumas vizinhas, que não gostavam do modo com que o policial levava Orlando, por signal, um ladrão bem mal educado...

OS SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO PROXIMO NA MOOCA — Ficou hontem organisado, em S. Paulo, o programma para a 10ª corrida ordinaria, da temporada official do Jockey Club Paulistano, no hippodromo da Mooca.

A prova principal, o Classico "14 de Março", em 3.000 metros e 15:000$ de dotação, será disputada unicamente pelo potro Bol Tatá, em W. O.

Os demais premios estão bastante equilibrados. Estreará no premio "Jaceru" a potranca Corazem, do nosso turf, pensionista do entraineur Paulo Rosa e de criação do haras Paraiso.

DIVERSAS — Chegarão a esta capital, no dia 14 do corrente, os animaes Salsipuedes, Andrézito e Molenla, recentemente adquiridos em Maroñas pelo Sr. Affonso Carluccio, sendo o primeiro para o stud do Sr. Alvaro M. Catharino.

— Amanhã serão abertas as cotações para a reunião de domingo proximo, no hippodromo da Mooca.

— Acompanhando tres parelheiros do stud Catharino, chegou hontem de S. Paulo o jockey Ramon Rodriguez.

Football

O INTERESTADUAL DE DOMINGO VASCO x CORINTHIANS — O publico sportivo de nossa capital vae ter occasião, no proximo domingo, de assistir a mais um encontro entre equipes dos dois mais adiantados centros sportivos do paiz, ou sejam Rio e São Paulo. Promovendo a vinda do S. C. Corinthians, o nosso Vasco da Gama iniciou a série de partidas com os clubs da Paulicéa, sempre recebidos com enthusiasmo e sympathia. A partida terá por palco o campo do C. R. do Flamengo, que está recebendo novas accommodações para o enorme publico que certamente affluirá áquella praça de sports. A directoria do Vasco está preparando uma condigna recepção á embaixada do Corinthians, que chegará amanhã, pelo segundo nocturno, assim constituida:

Directores: Ernesto Cassano, presidente; Floresto Bandecchi, secretario geral; Antonio da Costa Mano, 1º thesoureiro; Ernesto Marangoni, 1º secretario e Julio dos Santos Ribeiro, 2º secretario; commissão sportiva: José Ximenez, Manoel Rodrigues e José Del Carlo; jogadores: Pedro Moreno, Pedro Granè, Armando Del Debbio, Raphael Guisado, José Rueda, Gelindo Mattiazzo, Raphael Apparicio Delgado, Manoel Nunes (Néco), cap., Alberto Gambarotta, Alcides de Almeida, Raphael Rodrigues, Guilherme Napoli, Manoel Bertolazzi e José Castelli.

Fazem parte da delegação um juiz da A. P. E. A. e um representante da imprensa paulista.

O FLUMINENSE TREINA COM O ANDARAHY — Estão marcados, para o proximo domingo, no stadium, ás 2 e 4 horas da tarde, respectivamente, dous rigorosos treinos entre as segundas e primeiras equipes do Fluminense F. C. e Andarahy A. C.

REUNIÃO DO DELIBERATIVO DO HELLENICO A. C. — Estão convidados os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem no proximo dia 15 do corrente, ás 8 1|2 horas na séde social, afim de ser resolvida a seguinte ordem do dia: a) relatorio da junta administrativa referente ao periodo de 22 de janeiro a 10 do corrente mez; b) eleição da nova directoria; c) assumptos geraes.

REUNIÃO DOS DIRECTORES DO S. C. CANTUARIA — Em assembléa ordinaria, deverão reunir-se, amanhã, ás 8 1|2 da noite, na séde social, os directores do club acima.

CONVITE AOS AMADORES — O presidente convida todos os amadores do 1º e 2º teams que disputaram o campeonato no anno proximo passado e que desejem este anno, na Liga Brasileira de Desportos, a comparecer sexta-feira na séde, para uma reunião, visto a directoria ter de mandar renovar as inscripções do anno findo para o corrente.

CARIOCA F. C. — TORNEIO INTERNO — O CAMPEONATO EMPATADO — Realisa-se domingo, ás 9 horas, o ultimo encontro da tabella do campeonato interno do Carioca F. C. entre as poderosas equipes dos teams Almofadinhas de Portugal e Piraquê. Este jogo é de grande importancia, pelas collocações em que se encontram os teams, pois, resolvendo-se a favor do protesto do Sr. Paulo Torres, representante do Team Carioca, de annullação de um goal em off-side, com o jogo entre o Piraquê e o seu team, será campeão o Team Carioca por um ponto.

Perdendo a questão o Team Carioca, e o Almofadinhas de Portugal vencer no proximo domingo o Team Piraquê, estará o campeonato empatado.

Para este jogo foi escalado para arbitrar a partida o Sr. Moacyr da Silva Cravo, do team Carioca, e representante o Sr. Augusto F. Azezedo, do team Ypiranga.

Os captains de ambos os quadros solicitam o comparecimento dos jogadores e reservas, no dia 14 do corrente, ás 8.30 horas.

Team Almofadinhas de Portugal — Jayme França, Casemiro Baptista Ribeiro, Clodoaldo de Araujo, Pedro Bruno Heleno, Carlos Rodrigues, Narciso Verdejo, Theodomiro do Amaral, Oswaldo Santos, Fortunato Minho, Christovão Capitani, Antonio Manhã, Antonio Menas Filho, Manoel Coutinho, Cesar Cordeiro, Antonio Chicarino, Eugenio Scarano e Leopoldo Cunha.

Team Piraquê — Pedro Alvares Magalhães, Aldemar de Araujo, Oscar Guimarães, Gino Dalflume, Floriano Magalhães, José Gomes do Nascimento, José do Franco Valle, Manoel R. Martins Filho, José da Silva Camillo S. Oliveira, Bernardo R. Martins, Abilio de Barros e Domingos Gonçalves.

TEAM ALMOFADINHAS DE PORTUGAL — Realisando-se, hoje, um rigoroso treino com o Forte de Copacabana, o captain pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 3 horas da tarde, em ponto.

O QUE VAE PELA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — CONVITE AOS SEUS AMADORES — A secretaria dessa novel associação pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, na séde do club, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 124, todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas, munidos de tres retratos typo mignon, afim de completarem seus registos para a disputa do campeonato da Liga Brasileira de Desportos. Os amadores a que se refere o convite são os seguintes: Antonio Julio dos Santos, Carlos Wrencher, José de Carvalho, Henrique Vieira, Manoel de Oliveira, Raul Ferreira de Mattos, Custodio de Almeida, Armando de Almeida, Domingos Pereira, Waldemar Dias de Pinho, Diamantino Gouvêa, Abilio Augusto Troufa, Joaquim da Rocha Pereira Filho, Antonio Pereira, Alvaro Coutinho, Abel Maria da Silva e Francisco Martins Pinheiro.

— A directoria, no intento louvavel de dar maior conforto e diversão aos seus associados acaba de organisar um curso de dansa, cujos ensaios serão levados a effeito ás terças e quintas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite.

— O querido gremio da Cruz de Malta acaba de ceder sua magnifica praça de sports ao valoroso nucleo de Antonio Bandeira, para disputar o campeonato do corrente anno da sub-liga carioca.

— Trancorrem animadissimos os preparativos para o grandioso baile de inauguração de sua séde, em homenagem á Liga Brasileira de Desportos, que será levado a effeito em 27 do corrente.

FOOTBALL COMMERCIAL — FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO — De accôrdo com os Estatutos acham-se abertas, até o proximo dia 15 do corrente, as inscripções para os clubs formados pelas casas commerciaes e bancarias desta capital e que desejarem concorrer ao campeonato commercial do corrente anno. Todas e quaesquer informações serão prestadas aos interessados na séde social, á rua Gonçalves Dias 83, 2º andar, das 5 ás 7 horas. — A directoria.

UMA ASSEMBLE'A NA "FABAC" — São convidados os representantes dos clubs federados a se reunir em assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 9 1|2 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia:

Eleição de cargos vagos, Reforma dos Estatutos, interesses geraes.

PELA UNIFICAÇÃO DO FOOTBALL ARGENTINO — BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Por decisão unanime do Conselho Director da Associação Argentina de Football, o seu presidente foi autorisado a iniciar de novo as negociações com a Associação de Amateurs, afim de unificar o football.

O FOOT-BALL EM MINAS — UNIÃO x VILLA NOVA — Realisou-se na villa de Itabirito, em Minas Geraes, uma partida amistosa de foot-ball, entre as equipes principaes do Villa Nova, de Nova Lima e o União, daquella villa. O jogo foi disputado com ardôr, delle saindo vencedora a equipe visitante, pelo score de 7 x 2. Os teams que disputaram a partida, estavam assim constituidos:

União: — Martins; Padua Costa e Honorio; Olympio, Franco e Alcindo; França, Pombo, Fané, Lima 1º e Lima 2º.

Villa Nova: — Alencastro; Saturnino e Agostinho; Bento, Cicero e Thobias; Dodolpho, Badu', Zezé, Carvalho e Léra.

No primeiro tempo os visitantes venceram por 2 x 1, tendo feito os goals Zezé, (2), e Fané, (1).

No segundo half-time os Villanovenses continuaram vencendo, terminando a partida com o score de 7 x2, fazendo os pontos os seguintes jogadores: Carvalho (3), Badu' (1), Léra (1), e Pombo (1).

Actuou como referee o conhecido sportman, Sr. Dr. Ernani Negrão, da Liga Mineira de Desportos, que se houve a contento geral.

PERMANENTES — Da directoria do America F. C. recebemos o permanente correspondente ao anno vigente para as reuniões e competições da presente temporada sportiva.

Box

O MATCH DE SABBADO PROXIMO ENTRE ANNIBAL FERNANDES e HUMBERTO BLOIS — Conforme tem sido noticiado, realisa-se depois de amanhã, sabbado, no Palace-Theatro o importante encontro desafio entre Annibal Fernandes e Humberto Blois.

Essa luta que ha muito vez despertando grande enthusiasmo entre nós, promette ser sensacional e ter um desfecho deveras impressionante.

O interesse que esse combate vem suscitando em nossos circulos desportivos é, aliás, naturalissimo, pois, trata-se uma luta entre dois boxeadores já consagrados pelo nosso publico accrescendo ainda a circumstancia de que ambos ainda não conhecem o "knock-out", e é esperado pelos nossos entendidos que a realisação dessa pugna marcará a primeira derrota por "knock-out" para um delles.

O combate vae ser disputado em 10 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças.

As preliminares — São disputadas as seguintes lutas:

1º — Candido Maximo x A. Ciani, 6 rounds.

2º — Rodrigues Alves x Oswaldo Magalhães, 8 rounds.

3º — Tobias Biana x Ozéas de Freitas, 8 rounds.

Natação

A COMPETIÇÃO FLUMINENSE — YACHT CLUB — C. NATAÇÃO E REGATAS — O director geral de desportos do Club Natação e Regatas avisa por nosso intermedio aos associados, que já se acham abertas as inscripções para a competição aquatica a realisar-se no dia 21 deste mez, entre este club, o Fluminense F. C. e Yacht Club Brasileiro.

Rowing

O BAILE A' FANTASIA DE SABBADO DE ALLELUIA, NA SE'DE DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — O Club de Natação e Regatas abrirá os seus salões, no proximo sabbado de Alleluia, para realisação de um baile á fantasia. Os promotores desse baile vão offerecer diversos e lindissimos premios ás mais bellas fantasias, ás de maior espirito e originalidade. E' de prevêr-se, portanto, o grande enthusiasmo "jagunço" e o successo desse festival, como soem acontecer em todas as reuniões do veterano e querido club da ancora branca.

Ping-Pong

UM MATCH ENTRE O GUERRA JUNQUEIRO E O MARQUEZA — Na séde do Guerra Junqueiro encontrar-se-ão hoje á noite as turmas dos clubs acima. E' esta a representação do Guerra Junqueiro: 3ª turma — Jacy, Rey, Paquito e Motta; 2ª turma — Luiz, Zéca, Avellar e Gallego; 1ª turma — Luiz I, Walter, Caetano e Gonçalves.

Tennis

REUNE-SE A C. TECHNICA DA AMEA — Para amanhã está marcada uma reunião da commissão de tennis da "Amea", para a qual são convidados os Srs. Herberto Filgueiras, Godofredo Moraes de Menezes, João Figueira, A. F. da Costa e Carlos Lopes. A reunião será realisada ás 10 1|2 da manhã na séde da Amea.

TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS — Em nome do Sr. presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que esta associação fará realisar no anno corrente o torneio dos segundos quadros de lawn-tennis, devendo os clubs que nelle queiram tomar parte fazer a necessaria inscripção, por officio endereçado á secretaria, até o dia 18 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Outrosim, communico que o torneio será realisado da seguinte fórma: — Os primeiros quadros disputarão nas quadras do club indicado para dar o campo na tabella official do campeonato e os segundos quadros disputarão então nas do adversario.

Volley-ball

O TORNEIO INTERNO DO AMERICA — Os ultimos jogos do interessante torneio do club alvi-rubro deram o resultado seguinte:

S. Christovão x Flamengo — Venceu o S. Christovão por 2 x 1.

Botafogo x Natação — Venceu o Botafogo por 2 x 0.

OS JOGOS DE AMANHÃ — A tabella marca para amanhã, á noite, os seguintes jogos:

Boqueirão x Gragoatá.

Guanabara x Natação.

O Dr. Mello Vianna em Poços de Caldas

Uma significativa homenagem do povo da comarca

POÇOS DE CALDAS (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O povo desta comarca offereceu ao Dr. Mello Vianna um almoço no hotel Lealdade, representando esta homenagem o sentimento de affecto que toda a população nutre por S. Ex. Foi orador official o Dr. Eduardo Baptista, que discursou enaltecendo as qualidades de homem de Estado do Dr. Mello Vianna.

Falou tambem o Dr. Paulo Jardim, juiz de direito.

Nessa altura, um grupo de senhoritas offereceu ao Dr. Mello Vianna uma linda corbeille de flores, que agradeceu, produzindo uma bella oração, em que poz em destaque os sentimentos da mulher brasileira.

Estão projectadas outras homenagens ao insigne estadista.

Começaram a descer as aguas do rio S. Francisco

JANUARIA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O rio S. Francisco começou a vasar vagarosamente. Apesar das cheias e das inundações, têm continuado os trabalhos da ponte sobre o rio Cannabraes, denominada Dr. Daniel Carvalho.

A população está satisfeita com a conclusão deste importante melhoramento de iniciativa do governo do Estado.

Um deputado federal homenageado por motivo do seu anniversario natalicio

URUGUAYANA (Rio G. do Sul), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Passou, no dia 5, o anniversario natalicio do Dr. Antonio Flores da Cunha, deputado federal por este Estado e chefe do partido republicano nesta cidade.

Um grupo de amigos e correligionarios offereceu-lhe em commemoração pelo seu anniversario um lauto banquete no hotel Anglada, tomando nelle parte as autoridades civis e militares, representantes da imprensa local e correspondentes dos jornaes do Rio.

Uma data que passou despercebida ao povo de Espinosa

ESPINOSA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Transcorreu hontem o 2º anniversario da installação deste municipio, creado pela lei n. 813, de 7 de setembro de 1923. Ao contrario dos annos anteriores, esta grande data passou inteiramente despercebida no povo desta localidade.

O Dr. Antonio Carlos irá brevemente a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Sabe-se que o Sr. Dr. Antonio Carlos, presidente eleito deste Estado, virá a esta capital logo que o Sr. Dr. Mello Vianna reassuma o governo.

A' Saude Publica é que cabe providenciar

Um rapaz que já foi portador de regular fortuna, mas que vive actualmente em sérias difficuldades veiu trazem-nos uma queixa que deve interessar, sobretudo, a Saude Publica. Disse-nos o queixoso que, tendo ido almoçar em uma casa de pasto da rua Clapp, ahi lhe serviram um pedaço de carne completamente podre. Reclamando contra esse facto, foi ainda ameaçado de pancada, sendo obrigado a pagar 2$500 pela immundicie que lhe serviram. O queixoso, quando esteve em nossa redacção, mostrou-nos a tal carne, cujo aspecto era realmente repugnante.

TACNA-ARICA

ARICA, 11 (U. P.) — Noticiou-se que o delegado chileno na commissão plebiscitaria, Sr. Agustin Edwards, pretende partir de Valparaiso a 3 de abril proximo, afim de vir assumir as suas funcções neste cidade. Então o seu collega, Claro, irá a Santiago no goso de um mez de férias.

Folhetim da A NOITE N. 104

E. BERTHET

A LINDA AGENTE DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

XVI

O SALÃO DE MARMORE

A condessa, não obstante gozar na villa excellente reputação, passava na localidade por ser um tanto frivola, imprudente e caprichosa, e Valéria já tinha tido occasião de observar quanto era exacta, a este respeito, a opinião publica. Por consequencia, haviam motivos de sobejo para receiar que o barão, dotado de perversidade e astucia já bem conhecidas da joven directora, empregasse algum artificio infernal afim de illudir a pobre creatura, o que não lhe seria difficil, principalmente na occasião em que nella actuava a perniciosa influencia das lutas domesticas. Mas de que modo poderia ser prevenida, não se encarregando Emma d'esta espinhosa tarefa?

Uma carta de Valéria não teria influencia alguma na orgulhosa fidalga, e talvez mesmo não fôsse lida; e quanto a tentar outra visita, bem conhecia ella que a sua dignidade lh'o não permittia.

Ainda não tinha conseguido resolver estas difficuldades, quando attingiu as primeiras casas da villa. Approximando-se da sua habitação, não foi pequena a surpreza que experimentou vendo um cavallo preso ao annel de ferro contiguo á porta de entrada; lembrou-se do inspector do correio, que talvez estivesse no escriptorio; apressou o passo, e de facto encontrou um viajante que a esperava com impaciencia. Não era, porém, o inspector do serviço; era o engenheiro Gerardo, que conversava com Thereza.

Nenhuma visita poderia ser mais agradavel a Valeria, naquelle momento, e por consequencia, acolheu o mancebo com a maior affabilidade.

— Ainda bem que veiu! disse ella; irá levar consolações e auxilio a certos amigos seus, que bem precisam da sua dedicação, porque, segundo julgo vae á "Bastide", não é assim?

— E' verdade, minha senhora; depois daquellas desgraçadas occurrencias, ainda não tinha ousado apresentar-me ali; mas o conde acaba de por fim ao meu exilio, por meio de um bilhete urgente e um tanto assustador no seu proprio laconismo... Puz-me a caminho, sem perda de tempo, e, passando por aqui, não quiz deixar de lhe dar esta prova de sympathia e respeito.

— Aproveitando no mesmo tempo a occasião de saber noticias... accrescentou Valeria, maliciosamente. O acanhado escriptorio de uma directora do correio nas pequenas localidades é uma especie de gabinete de chefe de policia; tudo ali se sabe, cedo ou tarde... quando já não ha remedio. E dizendo isto, despediu Thereza, que se retirou de má vontade, para a cozinha, desejosa, talvez, de ouvir o resto da conversação. Ficando só com a viuva na parte da agencia onde o publico não era admittido, Gerardo proseguiu com verdadeiro affecto:

— Por muito grande que seja a minha impaciencia de saber noticias dos habitantes da "Bastide", não foi esse o principal motivo que aqui me conduziu; julgo que me fará essa justiça! Disseram-me que a senhora marqueza estava ausente, e já receiava não a encontrar... Segundo espero, a sua jornada não foi motivada por nova infelicidade?

— Bem sabe que só um motivo sério me obrigaria a abandonar o meu posto; mas o senhor é pessoa que sabe guardar segredos, e não vejo razão que justifique estar a occultar-lhe a verdade. Minha tia, a condessa de Bernay, achando-se gravemente enferma, em Paris, e julgando estar em falta para commigo, quiz ver-me antes de morrer. Para lhe satisfazer o desejo, meu tio dirigiu-se ao director geral, e fui chamada a toda a pressa. Foi este o motivo da precipitada partida, que tanto deu que falar a esta santa gentinha, dizendo até o boticario que eu dera um grande desfalque! Thereza não m'o quiz dizer, mas eu vim a saber disso durante a minha viagem...

Encontrei minha tia quasi agonisante; mas, apezar disso, acolheu-me com extrema bondade, pediu-me perdão de tudo quanto fizera quando perdi meu marido, e morreu como santa, por assim dizer, nos meus braços; demorei-me ainda alguns dias, para acompanhar o meu bondoso tio, e por fim, vi-me obrigada a regressar a S. Martinho, onde cheguei hontem á noite.

Gerardo fez um gesto de admiração.

— Pois o conde de Bernay não tentou convencel-a a renunciar a estas rudes funcções, tão pouco dignas dos seus merecimentos e jerarchia? Elle, que possue tão grande fortuna e credito, e que, no seu actual isolamento, deve precisar tanto da sua affeição e ternura, não pensou em recebel-a em casa como sua filha?

(*Continúa*).

HISTORIA ANTIGA

Mais um conto, menos um conto...

Os "piratas", [illegible] um delles um pequeno embrulho, estavam á porta do Cinema Popular, á rua Marechal Floriano Peixoto. Esperavam um "otario". Termina a

José Viterbo Dantas

sessão e entre os espectadores que sairam, os dois espertalhões poisaram os olhos sobre um moço, que o "seu todo" de ingenuo, "chegado ha pouco", a olhar para um lado, para outro... E' um homem assim que elles chamam "otario".

Approximaram-se. O moço era José Viterbo Dantas, empregado no commercio, que, ha dois ou tres dias, apenas, chegara de Sergipe, seu Estado natal. Falaram os espertalhões em um "dinheiro grande" que traziam para pagar uma divida. Mas o credor havia morrido, não deixara parente nenhum. O dinheiro era aquelle pacote, doze contos. E a conversa continuou até que, combinaram todos dar Viterbo dois contos, e ficar o dinheiro sob sua guarda. Historia antiga...

Tomaram, para realizar o combinado, um automovel que os levou ao botequim da rua Coronel Pedro Alves n. 267. Ali passariam um documento estampilhado. Saltaram, tomaram cerveja e, de novo, sairam, caminhando a pé até ao viaducto. Nesse ponto (abi quem conta a historia é o proprio Viterbo), os dois homens tiraram de revólver e saquearam o "ingenuo", arrancando-lhe do bolso a quantia de 3:120$000.

— Olha, diz um dos portadores do "pacote", nós não precisamos do teu dinheiro. E' para você não ser furtado. E tirando um lenço do bolso, "fez de conta" que embrulhou os "doze contos" com o dinheiro, dando tudo a Viterbo. Despediram-se e foram-se...

Viterbo abriu o lenço. Não estava o seu dinheiro. Abriu o pacote e... só viu jornaes velhos.

Um popular, a quem elle contou a historia, aconselhou-o a procurar a policia. E a victima dos espertalhões procurou a policia do 8º districto.

Hoje, foram presos os dois vigaristas autores da façanha. São elles Pedro Costa e José Martins, ambos brasileiros. Estão sendo processados. Em poder de ambos encontrou o commissario varias joias, anneis, correntes, etc.

Pagando culpas alheias

D. Fernanda Costa teve a luz e o gaz desligados

Amelia da Costa, moradora á rua Marechal Floriano, 221, veiu hoje á nossa redacção, afim de scientificar-nos do facto seguinte:

Residindo ha muito tempo á rua 7 de Setembro, 187, mudou-se ha alguns mezes para o predio n. 274 da Avenida Mem de Sá, deixando de pagar a conta do ultimo mez em que esteve na sua antiga residencia. A Light cobrou-lhe o deposito da casa da Avenida Mem de Sá e obrigou-a a pagar cerca de 200$ de contas atrasadas, deixadas pelo antigo inquilino do predio. Dias depois appareceu-lhe um cobrador da companhia canadense exigindo-lhe saldasse a conta em atraso da sua antiga residencia, á rua Sete.

Amelia recusou-se a fazel-o e mudou-se para a rua Marechal Floriano, 221, casa de sua filha Fernanda Costa. Sabedores, porém, de sua nova residencia, os empregados da Light lá compareceram e cortaram as ligações da luz e do gaz da casa de Fernanda Costa.

EM POUCAS LINHAS

NOTICIAS DE TODA PARTE

Em Januaria, Minas, continuam a sentir-se os effeitos das ultimas cheias, encontrando-se grande numero de agricultores na miseria.

— Em Porto Alegre foi inaugurado mais um trecho da variante na linha da Serra, entre as estações de Pinhal e Philipson. (A. A.)

Noticias religiosas

CONFERENCIAS NA EGREJA BAPTISTA DO MEYER — O Dr. Ricardo Inke realisará hoje, no salão da Egreja Baptista, no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 213, a sua quarta conferencia religiosa da série iniciada no domingo passado.

A entrada é franca.

O NOVO CURA DA CATHEDRAL DE SANTOS E CHANCELLER DO BISPADO DAQUELLA DIOCESE — Acaba de ser nomeado cura da Cathedral de Santos e chanceller do bispado da mesma diocese o conego Angelo Rezende.

A posse do conego Rezende no curato da Cathedral paulista realizou-se numa linda solennidade, a que estiveram presentes autoridades federaes, estaduaes e municipaes, membros do clero, associações religiosas e representantes de todas as classes sociaes.

O padre Luiz Rizzo foi quem leu a provisão do bispo D. José Maria Parreira, nomeando para aquellas funcções o conego Rezende, a cujas qualidades fez, então, o mesmo sacerdote, justas referencias. Houve procissão no interior da egreja, depois do que recebeu o conego Rezende a estola e a chave do sacrario. Do pulpito, agradeceu, a seguir, o novo cura a sua nomeação enaltecendo ao mesmo tempo os serviços de D. José Maria á diocese.

Disse por fim, o conego Rezende a sua primeira missa nas suas novas funcções, tendo recebido muitos cumprimentos na sacristia.

Imposto sobre a renda

Duvidas que requerem mais esclarecimentos

Escrevem-nos:

"Ao Dr. Souza Reis, delegado geral do imposto sobre a renda, foram expostas as seguintes duvidas a respeito da observancia das Instrucções expedidas para a cobrança do referido imposto:

1º) Da renda bruta dos predios urbanos é facultada a deducção dos impostos federaes que os onerem?

— As Instrucções não a permittem, mas explicitamente a consigna o n. IV § 1º art. 18 da lei 4.984 de 31 de dezembro ultimo: "Na 3ª categoria "é permittida a deducção de impostos federaes, estaduaes e municipaes" que recaiam sobre o imposto movel, bem como a percentagem de 25 % sobre a renda bruta para as despesas de conservação". Mui sabia e justamente o legislador não restringiu a deducção aos impostos estaduaes e municipaes, como — incorrendo na censura juridica — fizeram as Instrucções. Se nos Estados os immoveis urbanos não são attingidos por tributação federal, no Districto Federal dois impostos federaes os gravam: a taxa de consumo dagua e a taxa de latrinas ou esgoto, impropriamente denominada de saneamento, pois não correspondeu a nenhum serviço novo ou melhoramento, continuando os predios a ser esgotados como eram antes da sua instituição. Ambas essas taxas destinam-se a remunerar serviços imprescindiveis, obrigatorios que devem existir nos predios, desde que no local haja canalisação dagua e de esgoto. E' verdade que na ultima alinea do citado dispositivo houve a omissão da palavra "federaes", assás explicavel pelo atropelo com que foi votada a lei da receita: "No regulamento que expedir, o Poder Executivo discriminará o rendimento bruto a considerar, bem como as deducções permittidas para determinar o rendimento liquido, inclusive a deducção de "impostos estaduaes e municipaes" e as despesas de conservação de immoveis até o maximo de 25 %" mas não menos certo é que: a) tal alinea, segundo comesinha regra de hermeneutica juridica deve ser interpretada de modo a não contrariar ou despresar o preceito inicial; b) o Poder Executivo ficou autorisado apenas a discriminar as deducções permittidas e permittida — não ha como negar — foi a de impostos federaes; c) quando se possam considerar realmente de saneamento e melhoria as taxas que a União cobra no Districto Federal por serviços, sem cuja installação os predios não são habitaveis e portanto não produzem renda, ainda assim deve prevalecer a deducção dellas — em contrario ao que reza o § 2º art. 37 das Instrucções — porque no citado n. IV § 1º art. 18 o legislador não excluiu "as taxas destinadas a serviços de saneamento e obras de melhoramento que valorisem os predios". E com razão não fez tal exclusão: tendo contribuido ou contribuindo os proprietarios para os serviços de saneamento ou obras de melhoramento o seu lucro reduz-se á differença entre a valorisação ou augmento de renda dos predios e o que pagaram ou pagam.

2º) Attingindo só a renda e não o capital o imposto creado pelas leis da receita de 1923 e 1924, pode prevalecer a sua incidencia — estendida por simples Instrucção "et nutidem" não baixados ou approvados por decreto — sobre o lucro advindo da venda de predios ou titulos, feita por qualquer pessoa?

— O lucro de quem, accidentalmente e não no exercicio de um negocio ou como de industria, vende um predio ou titulo, não constitue renda, é augmento de capital.

3º) Estão isentos de taxa proporcional os juros dos depositos nas Caixas Economicas garantidas pelo governo da União ou dos Estados?

— A respeito silenciou as Instrucções e no entanto a affirmativa impõe-se "ex-argumento": a garantia outorgada pelos governos federal ou estaduaes torna esses depositos divida publica.

4º — No regimen da separação de bens, não ha rendimentos do casal, porque a cada conjuge pertencem os dos seus bens. Entretanto, as Instrucções estatuem que "os conjuges serão tributados pelos rendimentos do casal, *qualquer que seja o regimen de bens*".

5º — Não ha antinomia entre esta determinação e o artigo subsequente, que faculta a cada conjuge declarar separadamente os seus rendimentos?

6º — Quando o regimen de bens fôr o da communhão, mas os conjuges tiverem individualmente o usofruto de alguns, prevalece a permissão de cada um declarar separadamente os seus rendimentos?

— Procede a duvida ante a antinomia apontada.

7º — Fazendo cada conjuge separadamente a declaração de rendimentos dos bens que sejam de sua propriedade ou usofruto, gosam ambos da isenção da taxa progressiva sobre a importancia de 6:000$000?

— Parece que logicamente se induz a resposta affirmativa.

8º — Poderão as sociedades anonymas declarar em relações ou listas os pagamentos de rendimentos que effectuarem?

— As Instrucções respondem negativamente, tornando obrigatorio para as declarações o uso das fórmulas fornecidas pela Directoria Geral. Sendo, porém, cartões ou fichas os destinados á declaração de rendimentos pagos, as sociedades anonymas terão de encher e entregar centenas delles; um para cada pessoa a quem pagarem ordenados, dividendos, juros.

9º — Devem os contribuintes desde logo comprovar ou justificar as deducções permittidas, isto é, no acto de entregarem a declaração de rendimentos, ou só quando isso fôr exigido?

— Das Instrucções induzem-se tanto uma como outra coisa.

10º — Devem os contribuintes descriminar as fontes dos seus rendimentos, quando não provierem de uma só?

— Nas fórmulas do anno passado deviam e podiam descriminal-as. Nas que a Delegacia está fornecendo não ha logar ou espaço para a descriminação.

11º — As Instrucções impõem a declaração do pagamento de rendimentos, desde que quem os percebe tenha renda global superior a 6:000$000. Como sabel-o quando o rendimento pago fôr egual ou inferior a tal somma?

12º — Embora o contribuinte na declaração de rendimentos indique o nome e a residencia do seu credor, a quem pagou juros, fica obrigado a declarar o pagamento destes na fórmula para isso fornecida?

— Em face das Instrucções não ha como negar. Entretanto, essa obrigação é mais um onus, inteiramente superfluo, para os contribuintes; só serve para mais complicar o lançamento do imposto e alargar as ensanchas de multas por infracção do respectivo Regulamento ou das Instrucções."

Ainda sobre o mesmo assumpto, recebemos a seguinte carta, que endereçamos ao Sr. Souza Reis, para o necessario esclarecimento:

"Lendo hoje na A NOITE as explicações dadas por V. S. aos contribuintes do imposto sobre a renda, encontrei classificados na segunda categoria os rendimentos provenientes de juros de titulos das dividas publicas, o que se acha em contradição com o que me informaram na Delegacia Geral. Em vista desta contradição procurei ler a lei, a qual, no n. IV do art. 18 § 1º, diz o seguinte: "Não serão considerados para os effeitos da parte proporcional do imposto, mas entrarão no computo da renda global, sujeita á parte complementar progressiva, os seguintes rendimentos (deixo de citar os demais): b) os originarios da applicação de capitaes em titulos das dividas publicas. Isto é confirmado no Regulamento, á letra c do § 2º do artigo 1º, capitulo I. Como, pois, concordar isto com o que determina a letra k do artigo 3º, capitulo II, do mesmo Regulamento? Peço, pois, a V. S., já que mostrou tão boa vontade, o favor de esclarecer este ponto, ou provocar o esclarecimento da autoridade competente. Seu constante e grato leitor — *Sibino Bueno*."

O navio escola Benjamin Constant

A cerimonia de sua baixa do serviço da Armada Nacional

Foi uma cerimonia tocante a que assignalou a baixa do ex-navio escola "Benjamin Constant", do serviço da Armada Nacional.

No dia designado, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, foi dado o toque de reunir a bordo do velho navio, em cujo mastro de ré tremulou, nos ventos de todos os mares, a

O "Benjamin Constant"

bandeira nacional. Formou toda guarnição a ré. Depois de terem falado o representante do ministro da Marinha e o commandante do navio, o ajudante de ordens leu o auto da baixa do navio. Foram então arriados todos os pavilhões de bordo, desfilando depois a guarnição em continencia ás autoridades ali presentes. Muitos marinheiros choravam.

Pouco depois foi desembarcada pelo portaló de boreste toda a guarnição, por entre palmas e hurrahs ao ex-"Benjamin Constant".

Entre os marinheiros do "Benjamin Constant", muitos contavam mais de quinze annos de embarque. Eram os que se mostravam mais commovidos ao partirem para outros navios.

Citemos os nomes de alguns desses marinheiros: Manoel Felix de Lima, João Baptista Santiago, Custodio Archanjo, Francisco Balbino de Pinna, Deoclydes Agripino de Oliveira, Francisco José dos Santos, Carlos Gomes Ribeiro, João Capella, Joaquim Baptista Netto, Saturnino Porto, João Doracles Campos, Joaquim Dias de Moraes, Nathalicio Antonio da Silva, José Mendes de Souza Dantas, João Farias Marques, Milton Ramiro de Silva, José Antonio da Silva, Julio Salgado, Henrique da Silva.

Eram tambem dos antigos a bordo do "Benjamin Constant": o mestre Emilio Lins Filho, o escrevente Pedro Vieira Feitoza, o capitão tenente Francisco Teixeira, o ex-immediato Salustiano de Lemos Lessa, o capitão de corveta Armando Augusto Gonçalves e commandante Americo Ferraz e Castro.

Dos depositos no «Lar Brasileiro»

Diz o adagio que "E' MAIS DIFFICIL CONSERVAR DO QUE ADQUIRIR", e a experiencia o comprova. O CAPITALISTA DEVE DIVERSIFICAR OS SEUS EMPREGOS DE CAPITAL, PREFERINDO SEMPRE OS VALORES QUE TIVEREM COMO GARANTIA A PROPRIEDADE IMMOVEL, POR SEREM OS MENOS EXPOSTOS EM EPOCAS COMO A QUE ATRAVESSAMOS.

OS DEPOSITOS DO "LAR BRASILEIRO", POR SUA GARANTIA HYPOTHECARIA, SÃO REALMENTE A PROPRIA PROPRIEDADE SEM OS SEUS INCONVENIENTES E CUIDADOS.

ALGUMAS RAZÕES MAIS

Pelas quaes esta poderosa Associação deverá inspirar-vos confiança, merecer o vosso apoio e a vossa preferencia para depositar vossas economias.

1º — JUROS REMUNERADORES.

Abonamos o juro preferencial de 8 % pelo praso de um anno, participando o depositante, outrosim, dos lucros da Sociedade, o que significa que este juro poderá elevar-se a "9 %", ou mais, de conformidade com o desenvolvimento da Associação.

TRIMESTRALMENTE (Janeiro, Abril, Julho e Outubro) a Sociedade distribue 1 1/2 % de juros (6 % ao anno) por conta dos lucros de 8 ou mais por cento.

Recebemos depositos em todas as cidades do paiz onde se encontrem succursaes de Bancos.

COM A INSIGNIFICANTE QUANTIA DE DEZ MIL REIS PODEREIS ABRIR UMA CONTA DE DEPOSITO.

Para commodidade da nossa clientela, nossa Caixa estará aberta das 9 ás 18 horas, inclusive aos sabbados.

2º — AUSENCIA DE FLUCTUAÇÃO DE COTAÇÃO.

Nossos certificados de deposito de cem mil réis estão sempre ao par:

Valem cem mil réis quando effectuaes o deposito;

Valem cem mil réis quando o liquidaes.

3º — DISPONIBILIDADE.

A importancia depositada se acha sempre á vossa disposição; basta solicital-a. O juro, porém, será sómente de 6 % ao anno, se a retirardes antes de um anno.

4º — VOSSO DEPOSITO TRIPLICA DO VALOR DE ACQUISIÇÃO.

Quando quizerdes comprar uma casa, A Sociedade VOS EMPRESTARÁ DUAS VEZES A IMPORTANCIA DO VOSSO DEPOSITO, e tereis a faculdade de devolver o emprestimo no praso de 1 a 31 annos, isto sem esforço ou augmento, sequer, de vossas despesas, pois o fareis com as sommas destinadas ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

5º — A NOSSA HISTORIA CURTA; PORÉM BRILHANTE

No curto espaço de tres mezes já concedemos, para acquisição de casa propria e tambem para obras de cultura e progresso nacionaes, 32 emprestimos no valor de cinco mil contos de réis e estão sujeitas á estudo mais 40 propostas, tambem para compra da casa propria, cujo valor se eleva a seis mil contos de réis.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a economia e facilitar a acquisição da casa propria.

Rua do Ouvidor, 89 — Edificio da "SUL AMERICA" — SUCCURSAL — S. PAULO — Rua S. Bento, 47

PELAS ASSOCIAÇÕES

CENTRO DOS CARTEIROS — Será solennemente empossada, hoje, ás 7 horas da noite a nova directoria do Centro dos Carteiros, que está assim constituida:

Presidente, Telasco Tiburcio de Araujo; vice-presidente, Theodoro Francisco de Paiva; primeiro secretario, Porcinio do Nascimento Vieira; segundo secretario, Orlando de Miranda; thesoureiro, Antonio Rosa Dias; procurador, Hermenegildo da Rocha Porto; orador, Oscar José de Almeida; bibliothecario, Claudionor Pinto de Assis.

Querem que a Limpeza Publica compareça

Moradores da rua Tavares Bastos queixam-se de que aquella rua foi "esquecida" pela Limpeza Publica, que ha muito tempo ali não comparece com as suas enxadas e vassouras.

QUE FEDENTINA!

A City, como sempre, ausente

Clamar contra o desregramento em que andam os serviços da City Improvements, a companhia que gosa entre nós de tantos e tão extraordinarios privilegios, é já em pura perda.

Ella não dá attenção aos protestos do publico, não presta contas a ninguem. E este facto é mais uma prova disso: Em S. Christovão, na Quinta do Caju', os moradores andam alarmados com o fóco de doenças que se está originando num cano de esgoto arrebentado, junto á "garage" do Club de Regatas S. Christovão.

Ha mais de um mez está o encanamento assim, apesar das reclamações constantes que têm sido levadas áquella companhia. Até agora a City não deu signal de si, permanecendo insensivel ao martyrio dos que ali moram, obrigados a aturar toda a fedentina que se exhala do cano arrebentado e arriscados ás consequencias de uma febre de máo caracter. Nem por sua propria conta pódem os prejudicados mandar fazer as obras de reparo, uma vez que pelo contrato só á poderosa City se permitte executar o serviço, mas... quando se dignar a tal. Embora já sem esperanças, appellam mais uma vez os moradores da Quinta do Caju', por intermedio da A NOITE, para que o concerto seja feito o mais depressa possivel.

PROMOÇÕES DE ADJUNTOS

Escrevem-nos:

"O orgão official da Prefeitura, em data de hontem, publicou a lista definitiva da classificação dos adjuntos de primeira classe com direito á promoção, por merecimento, ao cargo de cathedraticos e, segundo se murmura, ha grandes difficuldades em resolver o assumpto, pois o numero de candidatos ultrapassa ao de vagas existentes nesse ultimo quadro.

A verdade, porém, é que isso irá constituir um "caso" administrativo, senão politico pela grande somma de interesses em jogo.

Entretanto, attentando-se no que dispõe o decreto n. 2.008, de 12 de agosto de 1924, da autoria do proprio Sr. Dr. Alaor Prata, chegar-se-á a concluir, pela sua precisão e clareza, que o problema do aproveitamento desses adjuntos é da mais facil e prompta solução.

Sem nenhuma duvida, o criterio adoptado na publicação da lista de merecimento, não tem influencia alguma no resultado final das promoções, porque elle não se amoldou ao principio inflexivel da lei.

Para prova, basta ter em mente que o criterio dessa lista publicada foi o da ordem alphabetica, não previsto em dispositivo algum do referido decreto n. 2.008, de 1924.

As prescripções do cit. decreto municipal, relativas á hypothese das promoções são as seguintes:

Art. 26 — Sommadas as médias do boletim do professor e dividido o total por tres (3), que é o numero dos boletins de cada anno, ter-se-á a média final, que figurará na ficha do professor adjunto "como indice" do merito do seu trabalho na classe, no respectivo anno escolar.

No caso de terem de ser computados dois ou mais annos, tirar-se-á a média das médias annuaes.

E, para os effeitos da mesma promoção:

Art. 11 — Do boletim deverá constar se o professor exerceu commissões internas ou externas, que o não hajam privado da regencia da classe.

Paragrapho unico — "Em egualdade de condições" na somma final das notas de merecimento, conforme o preceitúa o artigo 26, *terão preferencia os professores que houverem exercido semelhantes commissões e*, dentre os que preencherem esse requisito, *os que por isso tiverem alcançado média mais elevada*.

Ora, a interpretação logica, juridica e exacta dos dispositivos ahi transcriptos, resume simplesmente nisto:

"Pela disposição do art. 11, do dec. numero 2.008, de 12 de agosto de 1924, verificado, na fórma do art. 26, o coefficiente de notas pelo boletim do professor, o indice preferencial da promoção, no caso de haver egualdade de pontos entre os concorrentes adjuntos, assenta nas notas de competencia mental, evidenciada no desempenho de commissões externas ou internas sem prejuizo para a classe que tem a seu cargo. Dahi, não haver a menor duvida, caber preferencia á promoção aos adjuntos que, além do maximo de pontos obtidos na classificação, tenham em seu favor grão (média) mais elevado nas commissões que desempenharam."

Nas condições estabelecidas pela lei (cit. dec. 2.008), a mencionada lista de merecimento, hontem publicada, deveria ter obedecido a ordem a seguir:

a) — Oscarina Guimarães — 202 pontos (zona rural).

b) — Carlinda Dias Padilha — 200 pontos e grão 10 em commissões; Georgina Amelia Diogo — Idem, idem; Maria A. dos Santos Monteiro Lopes — Idem, idem; Maria Edith Sarthou — Idem, idem; Maria Luiza Teixeira Martins — Idem, idem; Olga Furtado do Val — Idem, idem.

c) — Anna Lessa Bastos — 200 pontos, sem grãos nas commissões desempenhadas; Elvira de Miranda — Idem, idem; Haydée Vianna Castro — Idem, idem; Luiz F. Oliveira Reis — Idem, idem; Maria Guiomar Teixeira — Idem, idem; Sarah Guimarães Regadas — Idem, idem.

As demais classificadas, em numero de 38, tiveram 200 pontos, sem nota alguma (grão) em commissões, porque não as tinham desempenhado durante os annos de 22, 23 e 24.

Isto posto, não ha difficuldade alguma em dar solução ao caso do preenchimento das vagas de cathedraticos, pois o trabalho unico será o de ler a lei e applical-a em toda a sua simplicidade.

E, estamos certos que o Exmo. Sr. Dr. Alaor Prata, integro, sereno e irreductivel na distribuição de justiça, não se afastará dos preceitos consagrados numa lei, que é de sua autoria, e foi dada á publicidade, com sua respeitavel assignatura, no orgão official da Prefeitura, no dia 19 de novembro de 1924."

Noticias de Campos

CAMPOS (Estado do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Negociantes daqui mostram-se indignados pelo facto do vigario ter organizado a commissão angariadora de donativos da semana santa, com fiscaes do imposto de consumo.

— Terminaram os exames da segunda época no Lyceu desta cidade, devendo brevemente sair o regulamento estadual, adaptando-o á nova lei do ensino. Como as férias deste estabelecimento de ensino não coincidem com as da Escola Normal, sendo os professores que trabalham num e noutro, esperam providencias para não acontecer como no anno transacto, em que não tiveram descanso.

— Reune-se hoje, a Camara Municipal de S. Fidelis, tendo perdido o mandato quatro vereadores.

— Devido á falta de luz, a gatunagem encontrou aqui um campo excellente para as suas proezas.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS:

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Lopes de Souza, travessa Coronel Souza Valente, 15; Noemia Galvão, [illegible] Formiga, s.n.; David, filho de Ricardo Augusto Alves, rua Senhor dos Passos, 13[illegible]; Pedro, filho de Alfredo Ferreira Maxwell [illegible]; João Cardoso, 71; Luiz Carneiro Soares, rua Araujo Leitão, 275; Paulo, filho de [illegible] de Oliveira, rua Santo Christo, 211; Georgina, filha de Viriato Gonçalves Fernandes, rua Senador Alencar, 181; Eduardo Costa, rua Visconde de Nictheroy, 161; Newton, filho de Hermano de Azevedo Barbosa, rua Caridade, 12; Maria Rosaria Chiarelli, rua Visconde de Itaúna, 177; Walter, filho de Miguel de Felippe, rua General Sampaio, [illegible]; Nilza, filha de Orpheu Vera Cruz, rua Caridade, s.n.; Maria José, filha de Oswaldo de Souza Belém, rua Santa Alexandrina, [illegible] casa VII; Felix Tavares de Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Marciano Martins de Oliveira, necroterio do Instituto Medico Legal; Claudionor, filho de Luiz Chaves [illegible], rua Romeiro, 59.

— No cemiterio de S. João Baptista: José Marques Padilha, avenida Atlantica, [illegible] Paiva, 280; Eunyce, filha de Francisco [illegible], rua Caminhoá, 11; Neuza, filha de João Baptista Santiago Loques, rua Copacabana, 1068; Oswaldo, filho de Ernestina [illegible], ladeira do Leme, 121; Maria Pureza [illegible] de Araujo Lima, rua Conde de Irajá, [illegible] Honorio, filho de Mario de Souza Santos, rua da Saudade, 181, casa 1; Mauricio, filho de Pedro Nolasco, rua Pereira da Silva, 40, casa VII; Vicente Francisco da Silva, Hospital da Marinha, rua Copacabana; Rosa [illegible] Ribolsi, necroterio do Instituto Medico Legal; Nair, filha de Bernardo de Souza, rua Lopes Quintas, 103, casa II; Nair Candida de Souza, rua Nascimento Silva, 23.

— Serão inhumados, amanhã:

— No cemiterio de S. João Baptista: Elvira Ferreira da Silva e Salomão Sancho Cardoso, cujos feretros sairão, ás 10 horas, das ruas Teixeira de Mello, 22, e Sorocaba, 62, respectivamente.

— No cemiterio S. Francisco Xavier: Yolanda, filha de Belmiro da Silva Belém, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Santo Christo, 211.

— No cemiterio S. Francisco de Paula: Margarida Luiza da Silva, fallecida no Hospital da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, de onde sairá o ataude ás 9 horas.

Terminou a corrida dos Seis Dias

BERLIM, 11 (Havas) — Telegrapham de Dortmund: "A corrida cyclista dos seis dias está terminada. Venceu a "equipe" Knape, que foi recebida por entre acclamações calorosas."

O caso da falsificação de notas francezas

BERLIM, 11 (Havas) — O delegado do Banco de França e o inspector da policia de Paris, que está acompanhando o inquerito das notas falsas fabricadas na Hungria, realisaram hontem, em Munich, uma diligencia, que se relaciona com o escandaloso caso.